

brasil

BIBLIOTECA
DO
SENADO FEDERAL

45-48

Companhia Urbanizadora de Nova Capital do Brasil, Novacap (Criada pela lei N.º 2.874, de 19 de setembro de 1956).
Sede : Brasília. Escritório no Rio : Avenida Almirante Barroso, 54 - 18.º andar.

DIRETORIA

Presidente :

Dr. Pery Rocha França

Diretores :

Dr. Ernesto Silva

Dr. Guilherme Machado

Dr. Pery Rocha França

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente :

Dr. Pery da Rocha França

Membros :

Dr. Adroaldo Junqueira Aires

Dr. Carlos Martins Teixeira

General Ernesto Dornelles

Dr. José Ludovico de Almeida

Dr. Tancredo Godofredo Viana Martins

Cel. Virgílio Távora

CONSELHO FISCAL

Membros :

Dr. Armando Lages

Dr. Herbert Moses

Dr. José Peixoto da Silveira

Dr. Themistocles Barcelos, suplente

Dr. Vicente Assunção, suplente

b. Diretor : Prof. Nonato Silva
Secretária : Elsa Maria Pereira Reis
Historiador : Prof. Horácio Mendes
Capa e paginação : Arq. Armando Abreu
Redator : Leony Mesquita
Redação : Avenida Almirante Barroso, 54
- 18.º andar - Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap. Fone : 22-2626 - Rio de Janeiro - GB.
Número avulso : Cr\$ 10,00 dez cruzeiros)
Assinatura anual : Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros)

A direção não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Nossa Capa : - A plataforma rodoviária, vendo-se ainda, os teatros oficiais, o Congresso Nacional e os Ministérios.

(Foto Manchete).

brasiliana

ano 4

setembro a dezembro de 1960

números

45
46
47
48



brasília, a cidade nova

Mário Pedrosa

Brasília é o produto mais acabado de uma época prevista pelo historiador Henri Pirenne, que viria coroar a evolução dessa entidade histórica que é a cidade, desde a Polis grega a Comuna medieval. Embora a primeira comunidade integral conhecida na história do Ocidente, a Polis, ainda seja "um fato da natureza", ela já representa alguma coisa de criado: o primeiro Estado, pura instituição, isto é, obra da vontade humana. Um Estado, o primeiro, sem império e sem despotismo.

O outro ponto culminante do desenvolvimento urbano foi a cidade medieval ou, conforme Pirenne, "um fenômeno determinado pelo meio físico tanto quanto o curso dos rios pela conformação das montanhas e a direção das cidades". Entretanto, ela criou "ex-nihil uma legislação social mais completa que a de nenhum outro período da história, inclusive o nosso". Este primeiro regulamento social é a expressão de uma instituição nova - a Comuna. Sob a proteção de um recinto fortificado, de uma administração das coisas, única (e não administração sobre os homens) e de uma jurisprudência exclusivista e coletiva, uma coisa absolutamente nova surgiu na história da cultura humana: uma personalidade coletiva privilegiada.

Nas etapas seguintes, a "urbs" romana, instrumento de potência imperial centralizadora e colonizadora, a "Cidade" da Renascença, um alto pensamento abstrato que transfigura o conceito de cidade, organização humana, em cidade - fogo de civilização, e a cidade barroca, que já é cidade principesca, decompõe os traços mais marcantes da Polis grega e da Comuna burguesa, embora continuando submetidas aos determinantes naturais e às conjunções sociais e tecnológicas de cada época. Franqueadas as etapas da história chegamos, enfim ao cume da evolução anunciada pela historiador, isto é, a esta

"época mais avançada", na qual "métodos melhores" permitem ao homem dominar a natureza e marcá-la com sua presença malgrado as desvantagens da clima e de solo; seria, então, sem dúvida, possível construir cidades em qualquer lugar que o espírito de empreendimento e a procura de lucro possam sugerir.

Brasília ressalta como a expressão mais representativa desta época "mais avançada". O fato novo, o fato histórico único, o que nos reúne nestas obras, a mil quilômetros dos centros cosmopolitas da costa do meu país, é esta decisão do espírito de empreendimento de que faltava Pirenne, que permitiu que se venha construir, partindo de zero, nesta região virgem, desabitada e selvagem, tão afastada dos focos da civilização, uma cidade, toda artificial, toda nova, de 500.000 habitantes para fazer dela a capital do Brasil". Não existe, em nossa época, no gênero, empreendimento humano, mais amplo e delicado nem mais complexo e arriscado. Onde se encontram os precedentes?

Pela sua artificialidade e sua finitude, este empreendimento é arte. O mérito da arte, o seu serviço à civilização reside precisamente, diz-nos o filósofo Whitehead, neste artifício nesta finitude. Brasília é, na essência, uma obra-de-arte que se constrói.

Pois esta não é sendo "um fragmento da natureza que traz em si a marca de um esforço criativo finito, de tal maneira que se apresenta sozinho, uma coisa individual, destacada da vaga infinidade, do seu fundo ("back-ground)." Época que quer ser síntese, o nosso fim de século será cada vez mais construtor de cidades e de regiões. Edificar a cidade nova é a maior obra-de-arte que se possa fazer no século. Entretanto, Brasília não é puro artifício alheio à história do país. Ela é um escalão decisivo desta história.

discurso presidencial

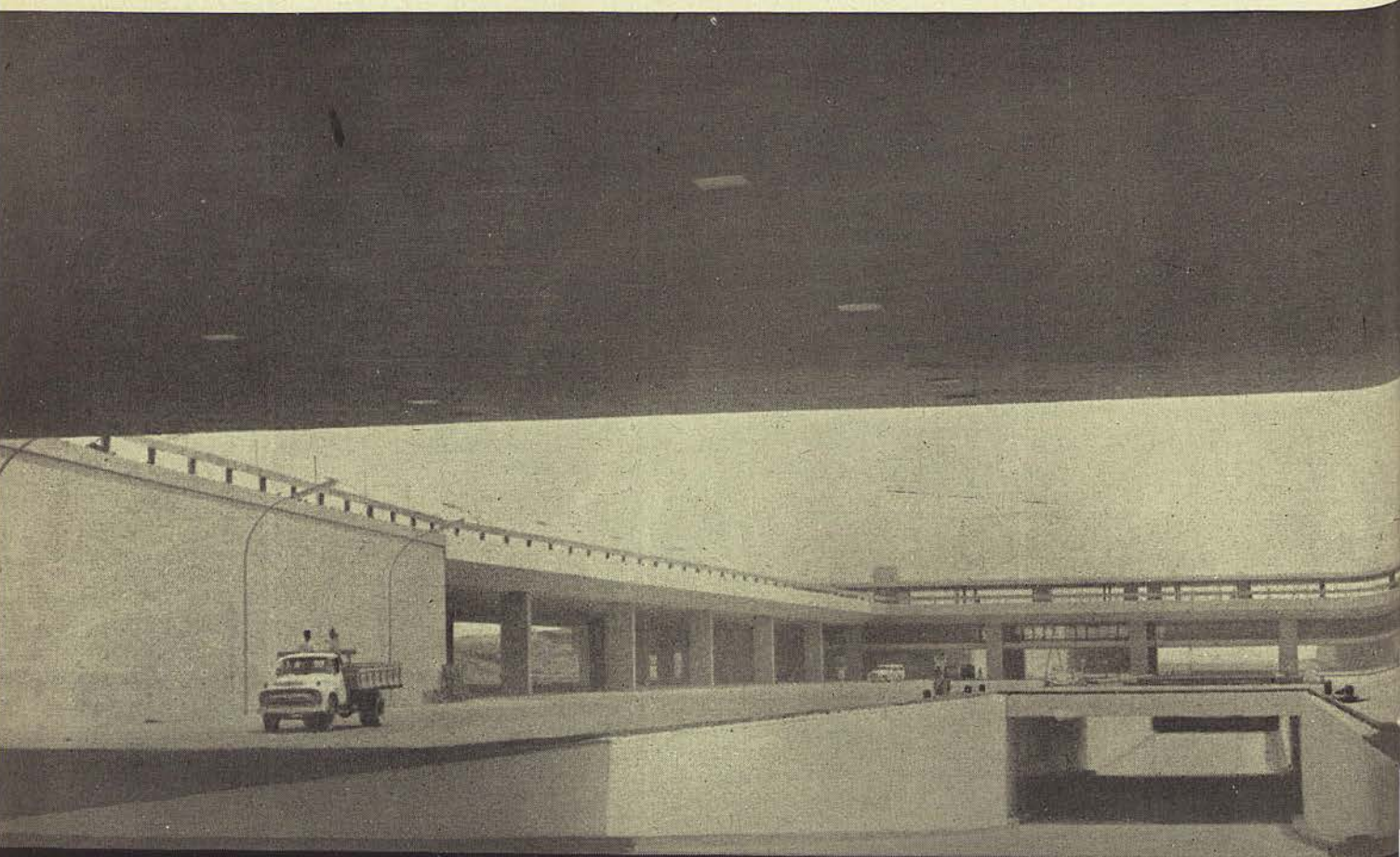
Ao inaugurar a "Plataforma Rodoviária", o presidente Juscelino Kubitschek, diante da compacta massa popular que se comprimia nas imediações do Eixo Monumental, pronunciou as seguintes palavras, de acôrdo com as nossas notas taquigráficas :

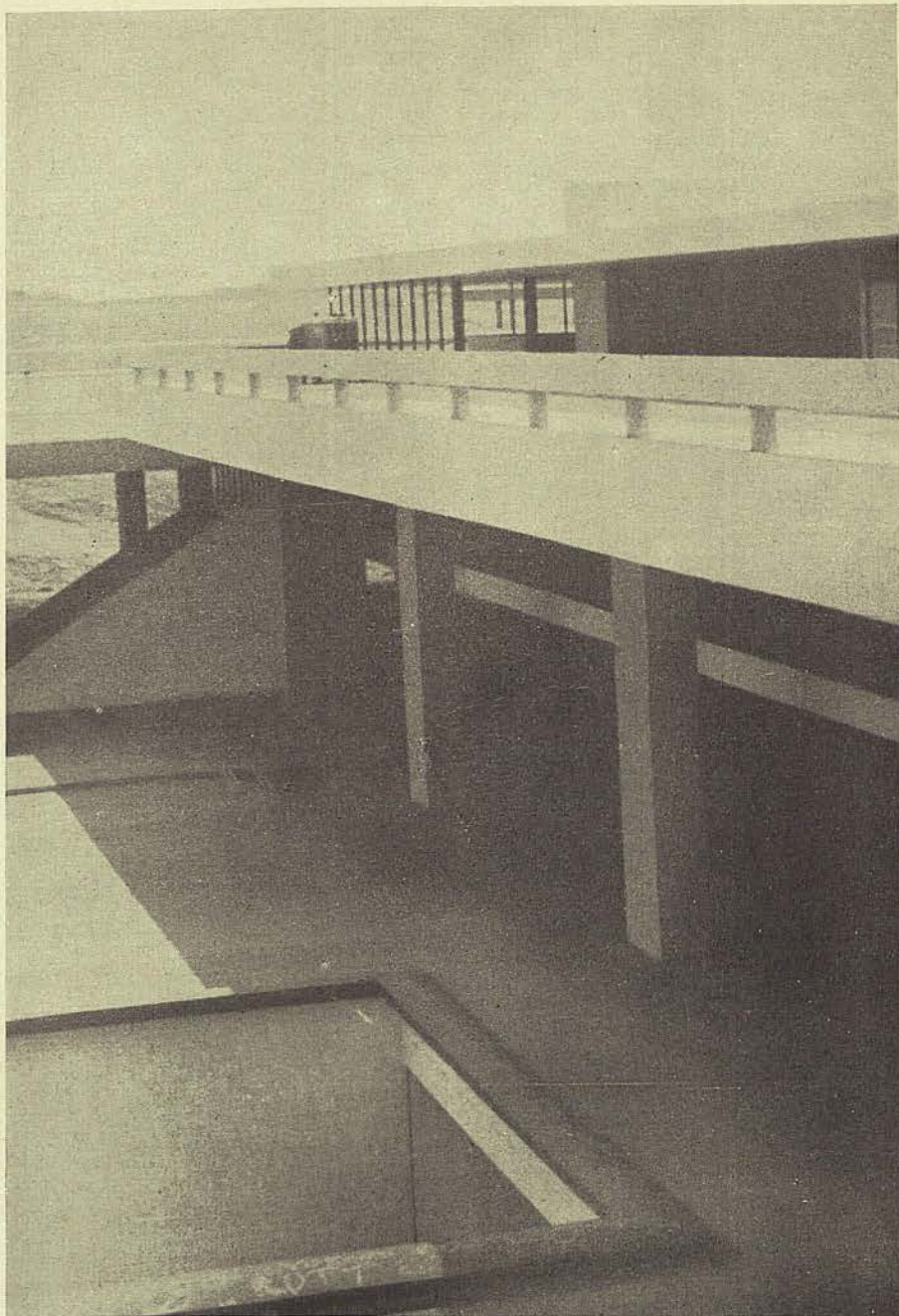
"Trabalhadores de Brasília,

Meu caro Israel,

Acelerando a conclusão de importantes obras a fim de inaugurá-las no dia de hoje, trouxestes ao companheiro de luta o mais belo e cobiçado presente de aniversário. Com ímpeto retomastes o já famoso "ritmo de Brasília" e dobrando esforços arrancastes à noite horas reservadas ao descanso. Não querieis que êste dia transcorresse sem que fôssem rematadas edificações e serviços essenciais a esta bela cidade construída com vigor de vosso pulso e a firmeza de vosso ânimo. Como agradecer-vos êste gesto que vincula uma data de minha vida íntima a acontecimentos tão significativos para Brasília? generosamente me trouxestes a dádiva de uma alegria autêntica pois para quem vive a vida pública não há melhor alegria de que a coletiva e quanto a mim em particular o que é grato a Bra-

sília dobradamente me rejubila. Obrigado, amigos, pelo reconfortante sentimento que me proporcionais. Obrigado sobretudo pelo esforço suplementar que desenvolvestes para concluir hoje tantos e tão almejados empreendimentos. Louvado Deus que na sua magnanimidade abençoou o nosso trabalho; estamos chegando venturosamente ao têrmo da jornada. Aqui, como em todo o país, pude cumprir os compromissos assumidos quando candidato e, em alguns casos, tive mesmo a felicidade de fazer mais que o prometido, assim, também Brasília está sendo e será completada no que é fundamental dentro dos dias ainda dêste govêrno. Com as obras hoje inauguradas e as que se inaugurarão até janeiro de 61, a Capital está em condições de realizar plenamente as suas tarefas de metrópole de um país grande que se torna rico, forte e respeitado. Não poderia passar pela cabeça de ninguém e obviamente não passou pela nossa a idéia de que em curto lâpso de





tempo fôsse possível transferir para a nova sede do govêrno central todos os serviços instalados no Rio de Janeiro. Muitos órgãos de cúpula poderão permanecer no Rio por tempo indefinido sem prejuízo algum para sua eficiência. Outros dêles até mesmo lucrariam se em vez de se amontoarem na capital fôssem descentralizados, localizando-se nas regiões a que mais especificamente se destinam os seus serviços. Para bem governar o Brasil de Brasília, basta que aqui se encontrem os órgãos de onde emanam ordens e diretrizes mestras com um corpo de funcionários qualificados e que constituem assessoria de um seletto grupo de seletos servidores. A 31 de janeiro de 1961, como tantas vêzes afirmei ao povo brasileiro, vou confiar às mãos daquele que a 3 de outubro as urnas escolherem, não apenas uma capital em pleno funcionamento mas

também, o que é de magna importância, uma capital mais próxima da maioria das capitais estaduais. Uma capital situada dentro do país e portanto habilitada a equilibrar o seu desenvolvimento que tão desigualmente se vinha processando em virtude de contingências históricas e geográficas agora superadas. Dêsse modo, o govêrno terá tôdas as facilidades para aqui exercer a sua missão. O que era básico foi feito. Muito resta por fazer, mas no domínio extensivo, não no das coisas essenciais. Comunicações, vias de acesso, edifícios públicos, pavimentação, abastecimento de água e energia, serviço de saúde e demais serviços urbanos, tudo se ultimarâ de acôrdo com os planos estabelecidos e mesmo com a vantagem de tempo sôbre os prazos previstos. A construção de Brasília mostrou de quanto é capaz o gênio criador do povo brasileiro.

A energia, o arrôjo, a inteligência, a arte, a técnica e o esforço físico que se amalgamaram para produzir este monumento e que procederam de tôdas as fontes genuinamente nacionais vieram revelar um Brasil novo que não só o mundo mas os próprios brasileiros desconheciam. E' surpreendente que esta cidade que causa admiração e assombro além das fronteiras ainda encontre dentro do país uma obstinada minoria de opositores. Para maior glória de Brasília a epopéia da sua edificação, é bom saber os pósteros que os seus construtores não lutaram apenas contra o deserto nem contra as dificuldades de uma nação em crescimento, mas também contra a incompreensão, a má-vontade e o sarcasmo. Assim os vindouros compreenderão que Brasília significa realmente uma profunda mudança da rota na vida deste país, representando a vitória de um espírito novo, de uma vontade lúcida, uma perseverança tranqüila porque conscia da certeza do caminho. Os que construíram esta cidade ou vieram habitá-la, adotando-a de coração, não desamam a poeira das construções, pois sabem que esta poeira se desprende das lutas e novos

tempos. Não se impacientem com a transitória desconmodidade da capital recém instalada, pois este é o módico preço de participarem de um extraordinário fato histórico, o surgimento de um grande centro civilizador nas solidões do Brasil Central. Breve esquecerão as passageiras dificuldades daqueles que deixaram os refinamentos de conforto de uma cidade culta, opulenta e encantadora, cidade das mais belas do mundo para virem habitar numa capital em obras que mal acabara de erguer aos céus as suas estruturas de aço e de concreto neste remoto rincão que pouco antes era apenas um vago retângulo escrito nas cartas geográficas. Em tôrno desta magnífica plataforma não tardará a instalar-se um centro borbulhante de vida, com as suas instituições de cultura, as suas salas de espetáculos, as suas lojas, as suas galerias, as suas vielas de porte veneziano, seus trevos, terraços e cafés, onde se encontrará o ambiente propício à vida em comum, o lugar de encontro, o convívio tão necessário ao cidadão. E tudo isso numa terra de adorável clima, envolvida a população numa atmosfera serena, isenta dos desgastes que



trazem os problemas de tráfego e outros mais, que nas metrópoles super povoadas obstam a cada passo as relações entre os indivíduos. Do terraço que nos circunda e em que nossa vista mergulha no horizonte infinito, sentirei dentro do peito o nobre orgulho de haverdes sido obreiros de uma grande nação desacomodando-se do litoral e atirando-a para dentro, para o interior que dormia um sono de milênios, à espera que uma raça de homens enérgicos viesse convocá-lo a participar da grande aventura da civilização humana. A Israel Pinheiro, que dignamente representa a nobre estirpe dos construtores da capital, desde o urbanista, o arquiteto, o engenheiro, o funcionário, o técnico de vários níveis, até o candango, herói anônimo, aqui revelado à nossa admiração, agradecerei com um abraço melhor do que com palavras, esta homenagem comovedora, mas que memorável, que não podia ambicionar para o meu aniversário natalício. Nas tardes do Planalto, os crepúsculos de fogo se confundem com as tintas da aurora. Tudo se transforma em alvorada nesta cidade que se abre para o amanhã. Certamente por isso, amigos, o último setembro que convosco partilho como presidente da República, me inspira ao invés, da melancolia do adeus o júbilo contagiante da metrópole, com o seu espírito de juventude, a sua alegria pioneira, a sua confiança no porvir. Quero acrescentar apenas umas palavras para agradecer as saudações maravilhosas que aqui tiveram o líder do Senado, Auro de Moura Andrade, o líder do Congresso, Jurema, o meu velho amigo Adelchi Ziller, e quero lhes dizer que as suas palavras tiveram o condão de me emocionar, como hoje pela manhã, na missa votiva que os meus amigos me ofereciam, o ilustre arcebispo desta cidade, D. José Newton de Almeida, arrancava de mim verdadeiras lágrimas de emoção com as suas palavras de compreensão, estímulo e incitamento. Quero agradecer neste instante a Israel Pinheiro, o decreto com que ele me surpreendeu nesta manifestação dando o meu nome humilde ao Eixo Monumental, guardando assim para a posteridade a lembrança do nome de um homem que apenas lutou e trabalhou com decisão e firmeza para realizar um velho sonho secular que há tantos anos atormentava gerações e gerações de brasileiros. No dia 2 de outubro próximo, faz quatro anos que pela primeira vez, num campo provisório, aqui descia eu em companhia de Israel Pinheiro. O Planalto era totalmente deserto. Nem sequer uma choupana alimentava a vida e a atividade neste imenso traço do território brasileiro. Começamos a nossa luta, que meses antes, descendo em Anápolis, havia eu remetido ao Congresso mensagem em que pedia permissão para construir a nova capital. Lembrome da descrença total com que essa mensagem foi recebida. Poucos acreditavam na intenção verdadeira do governo de uma vez para sempre desacomodar o Brasil, e vir procurar o seu destino nas plagas imensas e desertas que jaziam além do Planalto Central. A um simples aceno de esperança, vieram homens de todos os recantos do Brasil, do norte e do sul, e aqui reunidos num trabalho que não se interrompia nem pelo dia, nem pela

madrugada, nem pela noite, construíram este monumento, dando ao Brasil a imensa confiança de saber das suas possibilidades construtivas. Tão forte, tão poderoso, tão heróico foi este trabalho, que os homens que o realizaram, que a princípio traziam como nota pejorativa o título de candangos, deram a essa designação a nobre atitude de homens de trabalho e isto passou a constituir uma patrimônio moral de todo o Brasil. Quero neste último aniversário que passo no governo, trazer o meu agradecimento profundamente comovido aos candangos que nos ajudaram nesta obra. Homens que vi debruçados no trabalho pelas madrugadas afora, cantando para espantar o sono e não interromper o serviço que eles sabiam necessário ao desenvolvimento do Brasil. Estamos felizmente a 20 dias da eleição. A nação está em calma. Aquilo que nós estávamos habituados a contemplar neste país, fruto da fermentação dos ódios e das paixões políticas que procuravam desaguar à véspera da eleição para intranquilizar e perturbar o sossego do brasileiro, desapareceu de uma vez para sempre. Consolidamos a democracia, respeitando a lei e a Constituição, a vontade popular, não permitindo, sob pretexto algum modificações na Constituição para que ela fosse inviolada até o fim e a nação de fato pudesse conhecer eleições tranquilas e de rotina e que não se invocasse e não se pedisse uso de armas ou de golpes para conjurar as crises. Estamos a poucos dias da eleição. O meu governo têm se mantido numa atitude impecável de respeito à opinião pública. A 3 de outubro, qualquer brasileiro votará em quem muito quizer e o eleito será empossado na Presidência da República. O presidente da República, no exercício de sua função, tem que ser isento. Tem que administrar a coisa pública como um patrimônio geral da nação e não utilizá-lo em benefício de grupos ou de partidos. Mas não podendo o presidente da República, por imperativo e força da própria Constituição, ser candidato a não ser que filiado a uma legenda partidária, ele é obrigado a pertencer a um partido político. A um partido político pertencem eu, ao Partido Social Democrático, que juntamente com os seus aliados na campanha de 55 desfraldou a bandeira de consolidação democrática. Voltamos novamente, os mesmos homens, os mesmos partidos, a mesma bandeira e o mesmo ideal. E agora como correligionário, como homem do Partido Social Democrático posso dizer à Nação Brasileira que desejo a eleição do marechal Teixeira Lott e de João Goulart, e tenho a consciência tranqüila de poder desafiar a qualquer cidadão que aponte em meu governo atitudes facciosas que venham perturbar a lisura, a tranqüilidade e o respeito ao pleito de 3 de outubro. Resumindo as palavras neste instante, quero agradecer de novo a Israel Pinheiro e aos oradores que me saudaram, aos candangos de Brasília, e formular votos para a prosperidade desta cidade, cuja função é abrir os largos horizontes e a nova marcha para o Brasil de amanhã, pedir a Deus que dê a todos os brasileiros paz, tranqüilidade e confiança no futuro a fim de que de fato sejamos uma nação poderosa dentro de breve tempo.”

Inaugurações

As festividades programadas para comemorar o aniversário natalício do Presidente Juscelino Kubitschek tiveram início na manhã de 11 de setembro, quando o Chefe do Governo, acompanhado do dr. Israel Pinheiro, Prefeito de Brasília, e de outras autoridades, inaugurou a nova estação de tratamento d'água. Trata-se de um melhoramento da maior importância para a nova capital e executado em obediência à mais avançada técnica. A estação está capacitada para tratar, diariamente, 60 milhões de litros, procedentes do Rio Tôrto, tributário do Paranoá.

Em seguida, o Presidente Juscelino Kubitschek presidiu à inauguração do Observatório, também construído em obediência às normas técnicas mais modernas, está equipado com um possante radar, cujo alcance ultrapassa 150 quilômetros, podendo ainda, com exatidão, acompanhar os movimentos dos balões-sonda e também fazer observações sobre a formação de nuvens, principalmente das que ocasionam chuvas, e, ainda, quanto à direção e velocidade dos ventos.

Posteriormente, o Presidente da República inaugurou a pavimentação da super-quadra 108, no Iapb, e presidiu ao ato de inauguração da Central Telefônica Sul, de Brasília.

No dia 12 foi lançada a pedra fundamental do novo Palácio Itamarati, que será, em Brasília a sede do Ministério das Relações Exteriores. Foi também inaugurada a Plataforma Rodoviária e o Hospital Distrital de Brasília, que, com 300 leitos, é um dos mais modernos e bem equipados de toda a América Latina.

Missão Japonesa

Estêve em Brasília uma missão japonesa de observação às Américas, integrada por

estudantes de várias universidades do Japão, e por observadores de vários setores técnicos-profissionais daquele país. A delegação, chefiada pelo Professor Tasuo Watanabe, da Universidade de Utsunomiza, visitou Brasília no dia 15 de setembro, quando seus integrantes expressaram sua admiração pelo arrôjo das obras.

Visita a Planaltina

Em companhia do Prefeito Israel Pinheiro e do sr. Geraldo Carneiro, o Presidente Juscelino Kubitschek visitou a cidade de Planaltina na manhã de 15 de setembro. O município de Planaltina, agora integrado na posição geográfica do novo Distrito Federal, é uma das cidades mais antigas do Estado de Goiás e conheceu inigualável surto de progresso com a mudança da capital da República para o Planalto Central Brasileiro. O Presidente Kubitschek inaugurou, em Planaltina, numerosos melhoramentos públicos.

O lago artificial

Com uma superfície equivalente à da Baía da Guanabara, profundidade média de 25 metros e máxima de 31, o lago artificial de Brasília, ainda em formação, além de constituir um motivo de embelezamento para a região, servirá, quando completamente cheio, à navegação local, interligando suas margens através de "percursos" mais rápidos.

Previendo-se, assim, com o natural desenvolvimento da nova capital, o incremento da navegação por pequenas embarcações (comerciais, turísticas e esportivas), a Marinha de Guerra, por intermédio de sua Repartição especializada, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, está elaborando duas cartas e estudando o balizamento do extenso lago, visando a facilitar a na-

vegação local. Cerca de seis faroletes luminosos, marcando os pontos de bifurcação, serão instalados à margem do lago.

Verba para a agricultura

O Ministro Barros de Carvalho solicitou ao Ministro da Fazenda a liberação da verba de 63 milhões e 200 mil cruzeiros, destinada a ter aplicação em diversos órgãos do Ministério da Agricultura, em Brasília. Dentre esses órgãos destaca-se o Serviço Florestal, cujo planejamento, com referência a Brasília, é de grande importância para a economia de toda a região do Distrito Federal.

Agro-Pecuária

Cerca de 430 hectares de pastagens naturais, 80 de capineiras e 45 de plantações de mandioca, além de um rebanho de mais de 200 cabeças, destacando-se reprodutores de boa linhagem, entre bovinos, equinos e ovinos, e um grande planter avícola, constituem o auspicioso início das atividades do Departamento Nacional da Produção Animal em Brasília. Trata-se da Fazenda Escola, instalada em 1958 numa área rural de 1.660 hectares, a 26 kms. de Brasília, a caminho de Planaltina.

Por uma Brasília cristã

O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, lançou, em 20 de setembro, a sua campanha por uma Brasília cristã, visando à obtenção de recursos para a construção, não só da Catedral de Brasília, mas também do Seminário e da Casa do Candango, realizações que implicarão em despesas da ordem de 200 milhões de cruzeiros. A campanha do Arcebispo Dom José Newton terá caráter nacional, uma vez que Brasília é habitada por brasileiros de todos os quadrantes do território pátrio.

Brasília na Colômbia

A 7 de setembro, como parte das comemorações do "Dia da Independência", o Embaixador Álvaro Teixeira Soares pronunciou na Biblioteca "Luiz Angel Arango", em Bogotá, uma conferência sobre Brasília. O conferencista expôs, de maneira clara e sucinta, os motivos que levaram o Governo Brasileiro a erguer Brasília, explicando também o Plano-Piloto da Nova Capital.

Serviço Florestal

Já está funcionando em Brasília o Gabinete do Diretor do Serviço Florestal. O Serviço vinha atuando em Brasília através de convênios, mas, a partir de 10 de setembro, assumiu a responsabilidade direta no Planejamento e execução dos serviços que lhe são afetos.

Samana da Árvore

Com a inauguração, pelo Presidente da República, da XIII Exposição Florestal, tiveram início as solenidades da Semana da Árvore, em Brasília. A este ato seguiu-se o início do plantio de 50 mil árvores, pelo Serviço Florestal, em colaboração com a Prefeitura de Brasília, a Novacap, forças armadas e outros órgãos e

entidades. A primeira árvore foi plantada pelo próprio Chefe do Governo.

Obras em Brasília

Em face de exposições de motivos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, o Presidente da República aprovou deliberações do Conselho de Administração daquela Companhia para a construção de seis blocos de apartamentos na superquadra dupla 407/40 e da segunda escola-parque; construção e revestimento primário da nova estrada ligando Taguatinga a Brasília; construção de dois grupos constando cada um de nove lojas e construção da segunda etapa da rede elétrica do setor sul.

Sartre em Brasília

O Presidente Juscelino Kubitschek recebeu, no Palácio da Alvorada, a 22 de setembro, a visita do Escritor Jean Paul Sartre e de sua esposa, a escritora Simone de Beauvoir. Durante cerca de trinta minutos os dois intelectuais franceses, mundialmente famosos, palestraram com o Chefe da Nação, manifestando a sua admiração pelo desenvolvimento do país, em todos os setores. Elogiando a construção de Brasília, Sartre disse ao Presidente da República: "Está próximo o dia em que o Brasil desempenhará papel preponderante no concerto das nações."

Exposição Escolar

Foi inaugurada no Centro de Ensino Médio de Brasília uma exposição de trabalhos executados durante o primeiro semestre pelos alunos do Curso Ginásial. É esta a primeira exposição dos alunos do ensino médio feita em Brasília.

Casas para a Fab

O Brigadeiro João de Almeida, Presidente da Comissão incumbida pelo Ministro da Aeronáutica de tratar da transferência das Repartições daquela Secretaria de Estado para Brasília, declarou ter sido aprovada a proposta para a construção de mais 40 casas destinadas ao pessoal da Fab na Nova Capital do país.

Brasília na Europa

A Rádio Europa livre retransmitiu para a cortina de ferro a palestra do escritor polonês exilado, Alexander Janta, sobre Brasília e a personalidade do Presidente Kubitschek. Alexander Janta reside atualmente em Nova York, tendo recentemente visitado a capital brasileira.

Sociedade Hípica

A 23 de setembro foi eleita a primeira diretoria da Sociedade Hípica Brasileira, tendo à frente o General Osmar Soares Dutra.

TV Norte-Americana

A 5 de setembro chegou a Brasília uma equipe de televisão da C.b.s., chefiada pelo Diretor Morris Engel. Os cineastas norte-americanos realizaram diversos filmes da nova capital brasileira para exibição em extensa cadeia de televisão dos Estados Unidos.

Residências para Diplomáticos

A Embaixada dos Estados Unidos determinou a aquisição de 60 apartamentos em Brasília, para residência de seus funcionários. Na transação foram empregados mais de 250 milhões de cruzeiros.

Semana da Asa

Os paraquedistas do Exército deram o toque de sensação da Semana da Asa de 1960, em Brasília, com a realização de empolgantes exercícios que atraíram as atenções de toda a população local. As festividades da Semana da Asa, de 18 a 25 de Outubro, foram presenciadas pelos titulares das Forças Aéreas de diversos países amigos, inclusive Portugal.

Visitante Ilustre

Brasília recebeu a 19 de outubro a visita do Bispo Auxiliar de Nova York, dom Fulton Sheen.

Plano Escolar

Estão em franco andamento as obras das novas escolas-padrão nas cidades satélites de Taguatinga, Sobradinho, Gama e Planaltina. Essas novas escolas abrigarão mais de 5 mil crianças.

Secretário da Agricultura

Brasília recebeu, a 21 de outubro, a visita do Secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Taft Benson. O ilustre visitante percorreu todos os pontos do Distrito Federal, em companhia do Ministro da Agricultura, sr. Barros de Carvalho, manifestando sua ótima impressão pela arquitetura e funcionalidade da capital brasileira.

Nossa Senhora de Fátima

Nossa Senhora de Fátima foi coroada "Rainha de Brasília". A tocante solenidade religiosa realizou-se na capela N.S. de Fátima no último dia de outubro, com a presença de altas autoridades. A bênção da nova imagem foi dada pelo arcebispo de Brasília, dom José Newton Almeida.

Direção da Novacap

Assumiu a presidência da Novacap, no dia 22 de outubro, o engenheiro Pery da Rocha França, que foi o chefe do Departamento de Edificações, durante a construção de Brasília. O engenheiro Pery é o quarto presidente da Companhia Urbanizadora. O primeiro foi o dr. Israel Pinheiro, que, nomeado prefeito do Distrito Federal, foi substituído pelo engenheiro Moacyr Gomes e Souza; a este sucedeu o dr. Segismundo de Mello, agora substituído pelo dr. Pery da Rocha França.

Vice-Presidente das Filipinas

As autoridades brasileiras receberam em Brasília, a 24 de outubro, o vice-presidente das Filipinas, sr. Deodado Macapagal, que não escondeu o seu entusiasmo pela interiorização da capital do país.

Esportes em Brasília

A 25 de outubro, foi realizada a sessão solene de instalação da Federação Desportiva de Brasília. Na ocasião foram entregues os alvarás de funcionamento dos clubes brasileiros, expedidos pela Cbd, com a homologação do Conselho Nacional de Desportos.

Novo Estabelecimento Escolar

O Núcleo Bandeirante ganhou um novo estabelecimento escolar. Com dez salas de aula, biblioteca, dependências de administração e outras instalações, foi inaugurada na chamada "cidade livre" uma escola, construída numa área de 36 mil metros quadrados, num convênio entre a Novacap, a Prefeitura de Brasília e o Ministério da Educação.

Universidade de Brasília

O ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, declarou que tão logo o Congresso Nacional aprove a criação da Universidade de Brasília, serão adotadas prontas providências para o seu funcionamento. "Brasília também se expandirá pelo setor universitário", disse o titular da Educação.

Salário Mínimo

Foi coroada do mais absoluto êxito a campanha dos "candangos" de Brasília para a fixação de um salário mínimo para o Distrito Federal, em base idêntica ao do Estado da Guanabara. Depois de várias demarches, o Ministro do Trabalho revisou o ato, fixando em 9.600 cruzeiros o salário mínimo para Brasília.

Academia de Polícia

Nos primeiros meses de 1961, entrará em funcionamento em Brasília a Academia de Polícia. Funcionando como escola subordinada ao Departamento Federal de Segurança Pública, a Academia de Polícia ministrará instrução policial superior a autoridades de todo o país.

Migrações Européias

O Diretor Executivo do Comité Intergovernamental para as Migrações Européias, (Cime) considerou o Planalto Central Brasileiro como local ideal para receber imigrantes europeus. O sr. Marcus Daly, que veio ao Brasil para assinar com as autoridades brasileiras um convênio de imigração, manifestou-se entusiasmado com Brasília, que visitou a 27 de outubro, quando teve ocasião de expor ao Presidente Juscelino Kubitschek todos os reais motivos de sua missão, que culminou com a assinatura do acôrdo de imigração, no Palácio Itamarati, no Rio de Janeiro.

Governadores em Brasília

Todos os governadores eleitos a 3 de outubro estiveram em Brasília, a fim de entrar em contato com as altas autoridades do país. Conferenciaram com o Chefe do Governo os srs. Aurélio do Carmo, eleito governador do Pará; Aluísio Alves, do Rio Grande do Norte; Mauro Borges Teixeira, de Goiás; Correia da Costa, de

Mato Grosso; Newton Bello, do Maranhão; Luiz Cavalcanti, de Alagoas; Magalhães Pinto, de Minas Gerais; Ney Braga, do Paraná, e Celso Ramos, de Santa Catarina.

Fundação Hospitalar

Foi instalada a 14 de outubro a Fundação Hospitalar do Distrito Federal. A fundação é presidida pelo dr. Bayard Lucas de Lima e o Conselho de Administração conta com os seguintes elementos: Victor Lacerda; Diógenes Magalhães e Cláudio Pena.

Agricultura no Df.

O Prefeito Israel Pinheiro assinou, a 9 de outubro, um decreto dispondo sobre a organização e funcionamento do Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. O novo Departamento terá a seguinte organização: Diretoria Geral; Divisão de Produção Agro-Pecuária; Divisão de Biologia e Reservas Naturais e Divisão Rural.

Asa Norte

Prosseguem aceleradas as obras de urbanização da Asa Norte de Brasília. Amplas avenidas foram asfaltadas. Os trabalhos nos edifícios de apartamentos, destinados a membros do novo governo, tem também andamento rápido.

Lancha Gilda

Já navega nas águas do Lago artificial de Brasília a lancha "Gilda" que servia ao Presidente da República na baía da Guanabara. A lancha foi posta ao serviço do Chefe do Governo para facilitar o seu transporte na Capital da República.

Serviço de Ônibus

Pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, foi inaugurado em Brasília o primeiro serviço de ônibus circulares. Os ônibus da Capital da República possuem uma inovação: seus trocadores pertencem todos ao sexo feminino.

Salário Mínimo

O Presidente da República assinou decreto, aditivo, incluindo Brasília na região do salário mínimo do Estado da Guanabara, com 9.600 cruzeiros. O ato do Chefe do Governo veio pôr fim às dúvidas levantadas por alguns empregadores, que não assinaram o acôrdo que aumentava os níveis do salário mínimo na capital do país.

Caseb

Todo o Patrimônio da Caseb passou para a Fundação Educacional de Brasília, recentemente criada. O ato foi assinado pelo Ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado. Na mesma ocasião o titular da Educação assinou portaria estabelecendo que, nas escolas de ensino médio do sistema educacional de Brasília, o ano letivo será sempre encerrado a 30 de novembro.

Dia de Ação de Graças

Foram imponentes as solenidades religiosas realizadas em novembro, no "Dia Nacional de Ação de Graças". A cerimônia foi oficiada pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, tendo a oração gratulatória sido proferida pelo Arcebispo Auxiliar da Guanabara, Dom Hélder Câmara. Durante a cerimônia fez-se ouvir o "Madrigal Renascentista", de Belo Horizonte.

Governadores Norte-Americanos

Brasília recebeu a visita de 40 governadores dos Estados Americanos, que visitaram demoradamente todos os recantos da Capital do País. Em diversos pronunciamentos, aqui e nos Estados Unidos, os Governantes das unidades federativas do país amigo expressaram os seus elogios pelo arrojo na construção de Brasília, citada pelos governadores, sem restrições, como um dos grandes acontecimentos do século.

O Imperador da Etiópia

Uma outra visita ilustre que Brasília recebeu foi a do Imperador Hailé Selassié, da Etiópia, que chegou a Brasília a 14 de dezembro. O Monarca ouviu do Presidente Juscelino Kubitschek tôdas as explica-

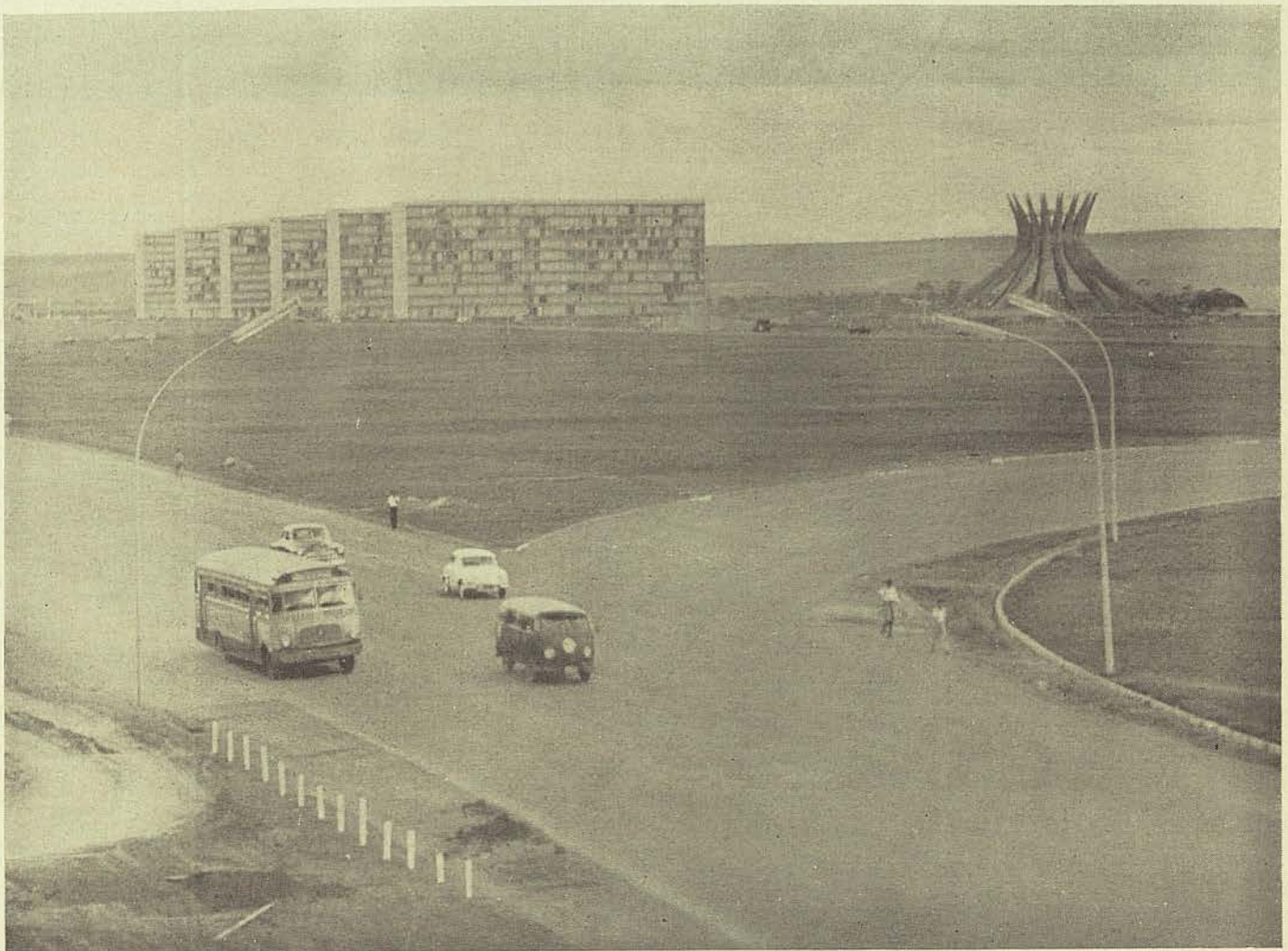
ções sobre as diversas etapas da construção de Brasília e teve oportunidade de, em discurso, elogiar a capacidade de ação e de trabalho do povo brasileiro, que construiu uma capital de integração nacional, em tempo récorde. O Imperador Selassié, de Brasília voou para São Paulo, de onde teve que interromper sua visita ao Brasil em face de acontecimentos políticos graves em sua terra.

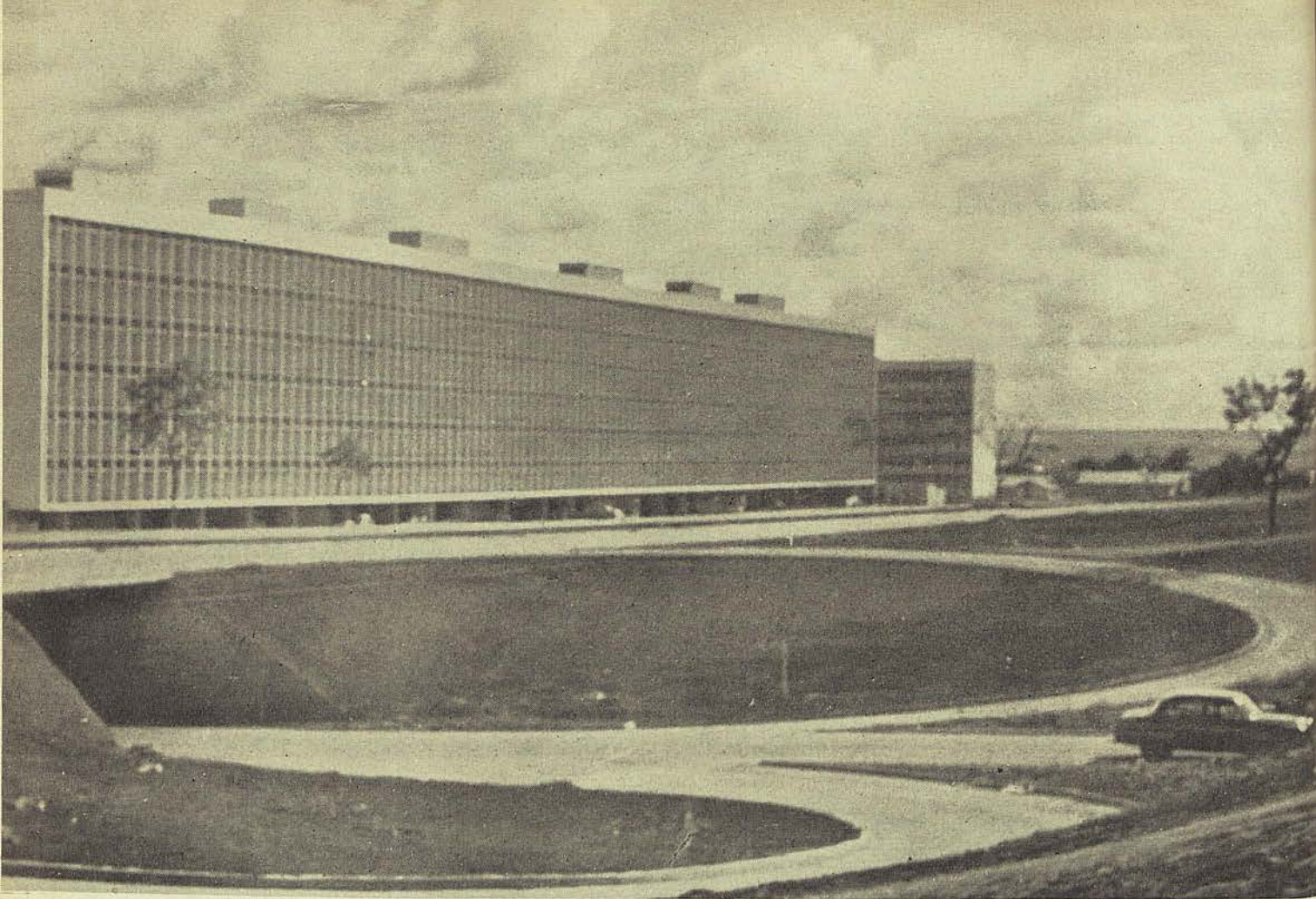
Movimento Aéreo

Perdendo somente para o Aeroporto Santos Dumont, no Rio, e para Congonhas em São Paulo, Brasília mantém-se em terceiro lugar no movimento aéreo de todo o país. Sabendo-se que o Brasil é o terceiro país do mundo em tráfego aéreo, fácil será calcular o intenso movimento que se registrou no Aeroporto da Capital Brasileira, num índice de crescimento sem par no mundo, segundo informações da Diretoria de Aeronáutica Civil. Atualmente doze empresas aéreas, nacionais e estrangeiras, levam suas aeronaves até Brasília.

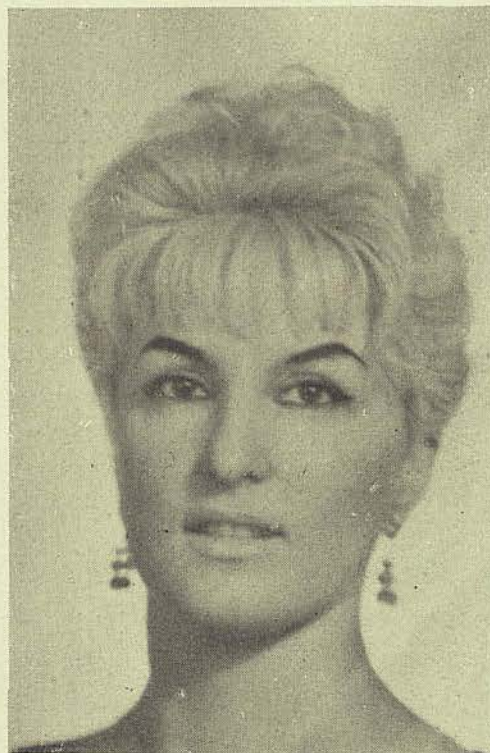
Seminário Arquidiocesano

O Presidente da República lançou a pedra fundamental do Seminário Arquidiocesano de Nossa Senhora de Fátima, que será construído no Paranoá.





brasília
na
literatura



JUSCELINO LE GRAND

Geneviève Hours

Gloire à toi, gloire à ton oeuvre gigantesque,
A ta persévérance, à ton ardeur, ta foi
Au travail de titan, à ton effort dantesque,
Unique batisseur, du siècle, Gloire à toi.

Tu n'as pas craint l'échec, ignoré les intrigues
Dans cette mer troublée, par de gluants serpents
Majestueusement, comme ces preues antiques
Tu fendis l'enfer vert, la poitrine en avant.

Seul, avec cet amour, que ton pays t'inspire
Choissant pour devise "Esprit neuf, et coeur pur"
Envers et contre tout, dans la faune en délire
Ton ombre en s'avançant, illumina l'obscur.

Sur ce coeur endormi, recouvert par la brousse
Tu as posé ta main, en disant "Me voilà"
Et, devant ton front ceint de volonté farouche
D'un élan palpitant, BRASILIA se leva.

Et des millions de gens, d'abord un peu septiques
Bientôt émus, tout à coup silencieux
Ont porté leurs regards, vers ta marche olympique
Qu'une étoile brillante, éclairait de ses feux.

Dans les feuillets du temps, que le passé ramasse,
Tu as signé ton nom, en lettres de géant
Et plus tard, orgueilleux en marchant sur tes traces
Nos fils t'appelleront "Juscelino Le Grand".

ano IV - setembro de 1960 - n.º 45
outubro de 1960 - n.º 46
novembro de 1960 - n.º 47
dezembro de 1960 - n.º 48

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap (Criada pela lei n.º 2.874, de 19 de setembro de 1956).

Sede: Brasília. Escritório no Rio, Avenida Almirante Barroso, 54, 18.º andar.

Atos da Diretoria

Ata da Ducentésima Terceira Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, realizou-se a 203.ª reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva, Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir 2.000 (dois mil) rolos de Arame Farpado e 4.000 quilos de Grampos para Cerca, para o D.G.A., no valor de Cr\$ 1.888.000,00 (hum milhão, oitocentos e oitenta e oito mil cruzeiros). 2) - Propor a homologação do resultado da cartaconvite para Aquisição de Venesianas para os Prédios Ministeriais e do Congresso Nacional, sugerindo o seguinte: a) Solicitar da firma Rolla Coating comprovação de sua capacidade e amostra de seus produtos; b) Vetar o adiantamento solicitado. 3) Opinar favoravelmente à aquisição de Todo o Material para as Redes Elétricas de 33 Kw, para Taguatinga e Sobradinho, diretamente pela Novacap, no

valor de Cr\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil cruzeiros). 4) Encaminhar ao Conselho, a proposta do E.E., para fornecimento e instalação do sistema de Ar Condicionado no Hospital Distrital. 5) Encaminhar ao Conselho o resultado da tomada de preços para fornecimento de comportas de manutenção "Stop-Logs" para a usina do Paranoá. 6) Opinar favoravelmente à cessão de área no Setor Comercial Sul, com dimensões de 30x17 metros, gabarito de 12 pavimentos, para Empresas Jornalísticas. 7) - Submeter ao Conselho a solicitação do D.e.p., para pagamento e importação de Seis Casas Pré-fabricadas, dos E.U.A. 8) Encaminhar ao Conselho a solicitação do D.A.E., propondo dispensa de concorrência pública e sua substituição por concorrência administrativa, para aquisição de material destinado à Execução da Primeira Etapa dos Serviços de Abastecimento de Água nas Mansões do Gama e Cidades Satélites do Gama e Paranoá. 9) Propor ao Conselho a dilatação do prazo de arrendamento, para 4 anos, do Restaurante de Unidade de vizinhança à Sorveteria Americana Ltda. 10) Submeter ao Conselho a relação dos pretendentes a lotes no Shi-Sul e Norte, encaminhada pelo Senhor Diretor Administrativo, com a fixação da data de 15 de setembro para pagamento da entrada inicial, tornando-se sem efeito a reserva, a

DIRETORIA

Presidente:

Dr. Pery Rocha França

Diretores:

Dr. Ernesto Silva

Dr. Guilherme Machado

Dr. Pery Rocha França

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Dr. Pery Rocha França

Membros:

Dr. Adroaldo Junqueira Aires

Dr. Carlos Martins Teixeira

General Ernesto Dornelles

Dr. José Ludovico de Almeida

Dr. Tancredo Godofredo Martins

Cel. Virgílio Távora

CONSELHO FISCAL

Membros:

Dr. Armando Lages

Dr. Herbert Moses

Dr. José Peixoto da Silveira

Dr. Themistocles Barcelos, suplente

Dr. Vicente Assunção, suplente

partir de 16 de setembro de 1960. 11) Submeter ao Conselho, opinando favoravelmente à Construção de um Palanque para as Solenidades de 7 de Setembro, solicitada pelo Gabinete do Ministro da Guerra. 12) Encaminhar ao Conselho o pedido da Divisão do Material, para cessão de área, planta e construção do edifício definitivo à sua instalação, informando a Diretoria que já existe área destinada àquela Divisão. 13) Propor ao Conselho a construção de uma Praça de Esportes Náuticos, no terreno que havia sido reservado ao Iate Clube de Brasília, conforme decisão do próprio Conselho (128.ª reunião, em 1-5-60), demarcando-se outro terreno para esta Associação. A Novacap, uma vez construída a Praça, pô-la-á em concorrência, para exploração, entre os Clubes existentes no país se não a desejar explorar diretamente. 14) Indeferir a solicitação do Serviço Social Rural, para reserva de 150 (cento e cinquenta) lotes no Setor de Habitações Individuais Geminadas, em face das normas fixadas pelo Conselho. 15) Indeferir a solicitação do Doutor Henrique Maia Penido, para doação de terreno para sede da Fundação Especial de Saúde Pública e cessão de área para Construção de Residências para Funcionários, em face das normas fixadas pelo Conselho. 16) Indeferir o pedido do "Sasse" Serviço de As-

sistência e Seguro Social dos Economiários, para reserva dos projeções 3, 4 e 5 da Super-Quadra 310-Sul, em face das normas fixadas pelo Conselho. 17) Fixar o aluguel mensal de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), para o arrendamento dos Restaurantes de Unidade de Vizinhança, à vista da informação do D.E. sobre o valor de cada construção, e do critério fixado pelo Conselho. 18) Solicitar o pronunciamento do D.e.p., sobre as dificuldades alegadas pelo Banco do Estado de São Paulo, com referência ao prazo para construção do edifício bancário, no lote 7-Sbs. 19) Indeferir o pedido da firma Pacheco Fernandes Dantas Ltda. para reserva do lote T-1, Setor de Diversões, por contrariar as normas em vigor. 20) Indeferir o pedido da Associação Médica e Associação Odontológica, para venda direta de um terreno Scs, para construção de um edifício destinado à instalação de consultórios médicos e dentários, em face das normas em vigor, fixadas pelo Conselho. 21) Aprovar o pedido de Pagamento de um Recital de Poesia, no valor de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), encaminhado pelo Diretor Ernesto Silva. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Senhores Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello. Ernesto Silva, Guilherme Machado, Pery Rocha França e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Quarta Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, às dez horas, realizou-se a 204.ª reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva, Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Doutor Guilherme Machado solicitou que fosse consignado em ata, para efeito de esclarecimento e retificação, que, ao contrário do que se anunciou, coube à Diretoria da Novacap, no uso de suas atribuições, resolver, na reunião de 20 de julho do corrente ano, mandar proceder à reestruturação do quadro do pessoal mensalista e ao reajustamento dos padrões de salários. Resolveu, ainda, que o aumento salarial concedido, vigoraria a partir de 1.º de julho de 1960. Esclareceu o mesmo diretor, visando dissipar dúvidas, que foi a diretoria da Novacap, ainda sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza, que, no exercício de suas atribuições, esclareceu as condições e critérios para venda aos servidores da Companhia, dos lotes da Cidade Satélite do Paranoá. O Diretor Guilherme Machado requereu, ainda, constasse de ata que, sendo esta a primeira vez que se reúne a Diretoria, depois da reforma dos Estatutos, julgava do seu dever, para prevenir responsabilidades, manifestar a sua discordância da resolução, tomada pela Assembléia Geral

Extraordinária realizada a 1.º de setembro de 1960, que determina à Presidência da Companhia transferir do patrimônio desta para o da Prefeitura Municipal de Brasília, a título gratuito, os bens que relaciona. Assim se manifesta pelas razões que, em síntese, passa a expor: 1.º - O art. 102 da Lei n.º 3.754, de 14 de abril de 1960, é a reprodução fiel do autógrafo do projeto de lei enviado à sanção. A sua retificação, pelo lapso ou erro alegado, não se processou na forma da alínea c, do art. 318, do Regimento Interno do Senado. Com efeito, quando o Presidente do Senado deu conhecimento à Casa do erro e propôs a sua correção (Diário do Congresso de 26-5-1960), a Lei já estava em vigor há mais de mês. Conseqüentemente, só por lei nova poderia ser feita a correção do texto (art. 1.º, § 4.º, da Lei de Introdução ao Código Civil). Acresce, ainda, que a retificação agravou o erro inicial, como se vê do ofício do 1.º Secretário do Senado à Presidência da República, datado de 25 de maio de 1960. 2.º - Não há manifesta incoerência entre o artigo 102 da citada Lei, n.º 2.874, uma vez que não seria desaconselhável a doação do mesmo sistema de administração da Novacap para os serviços, obras e construções necessários à instalação dos órgãos do Poder Judiciário de 1.ª e 2.ª instância e da administração local do Distrito Federal. 3.º - Ainda que se admitisse a eficácia do texto corrigido, a sua interpretação teria que ser "strictu sensu", por isso que impõe pesados ônus à Novacap, com enorme desfalque do seu patrimônio. 4.º - Como o dispôs no art. 17 da Lei n.º 2.874 não é aplicável em relação ao Distrito Federal, pelas razões expostas, forçoso é concluir que a transmissão gratuita dos bens relacionados na ata da Assembléia Geral, envolve liberalidade vedada à Novacap, tanto mais que as dívidas desta, já vultosas e sempre crescentes, estão a exigir o resguardo do seu patrimônio, para maior garantia de seus credores e, notadamente, de seus milhares de servidores. 5.º - E' fora de dúvida que a atribuição que a Assembléia Geral se arrogou, para determinar à Presidência da Companhia a "formulação" da transferência dos bens, importa modificação do sistema de administração da Novacap, o qual somente poderá ser alterado mediante autorização legislativa. Além disso, compreende atos que são da competência privativa do Conselho de Administração (art. 12, § 8.º, da lei n.º 2.874). 6.º - Se a legislação relativa às sociedades anônimas se aplica como subsidiária da Lei n.º 2.874, não se deve perder de vista o art. 82 do Decreto-Lei n.º 2.627, que dispõe: "O acionista não pode votar nas deliberações da Assembléia Geral relativas ao laudo de avaliação dos bens com que concorrer para a formação do capital social, nem nas que venham a beneficiá-lo de modo particular". 7.º - Finalmente, no momento em que a Novacap se reestrutura para melhor alcance de seus objetivos, dentro das condições criadas pela mudança da Capital, há evidente inconveniência em subtrair-lhe recursos, meios e instrumentos indispensáveis à execução de obras e serviços, que não são apenas da competência municipal, senão também, e principalmente, da com-

petência federal. A municipalidade de Brasília, sem o aprêço devido à sua situação de sede do Governo Federal, acabará por submeter a "Praça dos Três Poderes" ao regime das posturas municipais. Isso será inevitável, se a Novacap fôr reduzida às proporções de órgão da administração local. Só o Congresso, porém, poderá fazê-lo. A Assembléia Geral da Companhia não tem poderes para tanto, a menos que venham a prevalecer as demasias do arbítrio. Em seguida, apreciando os processos em pauta, a Diretoria decidiu: 1) Aprovar os entendimentos havidos com a Escola Técnica de Taguatinga, para confecção de impressos para uso da Companhia, mediante a aquisição do material e pagamento de 20% (vinte por cento), a título de mão-de-obra. 2) Extinguir o sistema atual de Crédito Rotativo para as despesas dos vários órgãos e substituí-lo pelo Sistema de Contas Parciais, até o limite fixado, em cada caso, em nome da própria Companhia, delegando competência a chefes e servidores, para movimentá-las devidamente. 3) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de Máquinas de Escrever, conforme resultados de consultas feitas pelo Departamento de Compras, às firmas fornecedoras. 4) Solicitar a fixação de Normas e Condições Gerais para Venda de Lotes e Projetos a autarquias e entidades oficiais, tendo em vista a existência de critérios diversos e o disposto no artigo 16, n.º 6, letra e, dos Estatutos. 5) Delegar competência aos contadores da Companhia, José dos Reis Castro e Walter Machado, nos termos dos Estatutos, para o fim especial de, conjuntamente, Endossarem Cheques Emitidos a favor da Companhia, para o efeito de depósito obrigatório, no próprios bancos sacados, a crédito da Novacap. 6) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à solicitação do D.v.o. para readitamento aos contratos anteriores, alterando valor e prazo de conclusão, para os Serviços de Arruamento na Zona Sul. 7) - Encaminhar ao Conselho, opinando pela dispensa de concorrência administrativa e adjudicação dos Serviços de Pontes nas estradas Brasília-Taguatinga, Brasília-Sobradinho e Brasília Unai, trecho Brasília-Vila Militar a várias firmas, para que possam estar concluídas as obras em novembro. 8) - Determinar que seja atendido o pedido de informações da Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre as vendas de lotes já realizadas, granjas arrendadas e doações e cessões concedidas, dentro do prazo solicitado. 9) - Solicitar o parecer do Departamento Jurídico sobre o pedido da Associação dos Servidores da Novacap, referente à transferência da Bonificação de 50% nas Refeições, do Paranoá para o Restaurante do G.t.b., a fim de que aquele Departamento indique a forma de concessão do auxílio sem a sua incorporação aos salários. 10) - Aprovar e encaminhar ao Conselho a solicitação do Ministério da Saúde, através do Departamento Financeiro, para liquidação de Despesas Feitas a Favor do Hospital Distrital, à conta de suprimento orçamentário que fará, oportunamente, à Novacap, no total de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). - 11) - Aprovar a elevação da importância de crédito rotativo do D.a.e. para Cr\$ 1.200.000,00 (um

milhão e duzentos mil cruzeiros), adotando-se o sistema de contas parciais limitadas, instituído nesta reunião de Diretoria. 12) - Aprovar a proposta do D.t.u.i., para fixação de preço mensal de Cr\$ 3.000 o m² para Arrendamento dos Lotes e Áreas de Recepção e Transmissão, respectivamente Contagem e Guararoba. 13) - Encaminhar ao Conselho a Relação dos Pretendentes a Mansões, que não efetuaram o pagamento inicial até o dia fixado, sugerindo a prorrogação do Prazo até 31 de Outubro de 1960. 14) - Homologar o resultado da coleta de preços realizada pelo D.f.l., para aquisição das Válvulas Borboleta para a Tubulação Forçada da Usina Paranoá. 15) - Homologar o resultado da coleta de preços feita pelo D.t.u.i. para Construção das Casas de Vigias nas Estações de Paulo Frontin, Paraíba do Sul, Juiz de Fora, Santos Dumont, Ressaquinha, Ouro Branco, Belo Horizonte, Pitangui, Araújos, Campos Altos e Araxá. 16) - Indeferir o pedido de fundo rotativo, feito pela Companhia Construtora Nacional, em face do parecer do Diretor Pery Rocha França, e propor ao Conselho a execução dos serviços pelo regime de empreitada, através de concorrência administrativa. Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às treze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata que vai subscrita por mim e assinada pelos Senhores Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado, Pery Rocha França, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Quinta Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, realizou-se, às onze horas, a 205.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva, Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) - Encaminhar ao Conselho, com parecer favorável, a solicitação do D.e.p., para pagamento dos serviços de levantamento Aerofotogramétrico na Faixa Sanitária, cuja área excedeu à já autorizada pelo Conselho. 2) - Aprovar a elevação de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para Cr\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros) do Caixa Rotativo do Departamento Jurídico, sob a responsabilidade do Caixa Geral, a fim de atender também às despesas decorrentes da desapropriação dos terrenos onde estão localizados as torres do Sistema de Micro-Ondas. 3) - Aprovar a coleta de preços realizada para Construção das Casas de Vigias, nas Estações de Uberlândia, Uberaba, Sacramento, Araguari, Ipameri e Goiânia. 4) - Aprovar a abertura do Caixa Rotativo no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), para atender ao pagamento das despesas a serem realizadas, com execução das obras de construção do Edifício do Super-Mercado Unidade Vizinhança, quadra 406-407,

em nome da firma Geraldo Duarte Passos. 5) - Aprovar a Abertura do Caixa Rotativo, no valor de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para a obra Ap3-19, em nome da firma Décio Silviano Brandão. 6) - Consultar o Departamento de Transportes sobre a existência de viaturas em reparos, para que possa ser atendida a solicitação do Engenheiro Chefe do D.a.e., referente a Concessão de uma Kombi, para transporte dos funcionários daquele Departamento. 7) - Encaminhar ao Conselho a solicitação do D.f.l., no sentido de serem adquiridas 308 Toneladas de Chapas para Tubulação forçada da Usina Paranoá. 8) - Aprovar a Aquisição de 2 camionetas para o D.f.l., destinadas aos serviços de operação e manutenção da Rede Elétrica de Brasília. 9) - Aprovar a aquisição de uma Camioneta Chevrolet para o Serviço de Transportes. 10) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Tubos de Cimento Amianto com Pressão de 2" a 10", para o D.a.e., no valor de Cr\$ 4.603.500,00 (quatro milhões, seiscentos e três mil, quinhentos cruzeiros). 11) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de Tubos de Ferro Fundido com Juntas de Borracha, para o D.a.e., no valor de Cr\$ 5.624.000,00 (cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil cruzeiros), após coleta de preços em São Paulo e Belo Horizonte. 12) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir dois Motores Parcaís e Peças Diversas para Reparos em Kombi Volkswagen, no valor de Cr\$ 1.284.875,40 (hum milhão, duzentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos). 13) - Aprovar o pedido feito pelo D.f.l., para importação de Peças Sobressalentes do Material Elétrico de Cachoeira Dourada, da firma Alsthom. 14) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Pneus, Câmara de Ar e Ferramentas Diversas, para as viaturas em conserto do D.t.c., no valor de Cr\$ 1.152.360,00 (hum milhão, cento e cinquenta e dois mil, trezentos e sessenta cruzeiros). 15) - Aprovar o pedido feito pelo D.f.l., para importação de Peças Sobressalentes para Turbinas, da firma Neyrpic. 16) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Peças Diversas para Veículos Ford Importados, no valor de Cr\$ 2.014.150,00 (dois milhões, catorze mil, cento e cinquenta cruzeiros), por intermédio do Escritório de São Paulo, nos representantes das Fábricas. 17) - Acolher a sugestão do Doutor Nonato Silva, para que seja autofinanciada a Imprensa da Revista "Brasília". 18) - Encaminhar ao Conselho e Orçamento do Edifício da Prefeitura do Distrito Federal, feito pelo D.E., propondo que a obra se realize sob regime de empreitada, mediante concorrência, à conta da Prefeitura do D.F. e sob a responsabilidade financeira desta. 19) - Aprovar a Aquisição de 4 (quatro) Carros "JK", diretamente na fonte de produção, para uso da Presidência e Diretores. 20) - Entender que o Presidente da Novacap continua com o atribuição de Admitir os Empregados da Companhia, até que o Conselho fixe as normas a que se refere o artigo 16, letra f, dos Estatutos. 21) - Encaminhar ao Conselho o pedido de demissão e perdão de dívida de Paulo Dayrell de Oli-

veira. 22) - Aprovar o resultado da concorrência administrativa para Construção de Revestimento e Capeamento de um canal para Abastecimento de Água na Península. 23) - Submeter ao Conselho a solicitação do Engenheiro Chefe do D.e.f., referente à Transferência dos Lotes para Armazéns, vendidos a particulares, dentro da Faixa destinada à Ferrovia, sugerindo sejam autorizadas as permutas necessárias se outra solução mais econômica não for encontrada, resguardadas, em qualquer caso, as áreas reservadas para uso da Novacap. 24) - Estabelecer as seguintes modificações nos Departamentos da Companhia: a) autorizar a extinção dos Departamentos de Saúde e de Educação e Difusão Cultural; b) fundir, sob a denominação de departamento de Colonização e Serviços Agrícolas (D.c.s.a.), os seguintes órgãos: 1.º Supervisoría Agrícola; 2.º Departamento Geral de Agricultura; 3.º Departamento de Terras e Colonização; 4.º Departamento de Estudos e Planejamento Agrícola; 5.º Companhia de Arborização das Áreas de Brasília; 6.º Comissão de Abastecimento; 7.º Divisão de Biologia e Conservação das Reservas Naturais; c) Solicitar à Presidência, Plano de Organização do D.c.s.a. ora criado, bem como dos serviços médicos e assistenciais dos empregados da Novacap. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às catorze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos senhores Diretores presentes. (ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado, Pery Rocha França e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Sexta Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, às onze horas, realizou-se a 206.ª reunião da Diretoria, sob a presidência do doutor Segismundo Mello e com a presença dos diretores Doutores Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria, apreciando os processos em pauta, decidiu: 1) - Encaminhar ao Conselho, opinando pela dispensa de concorrência administrativa e a aquisição direta à Manemann, de 500 (quinhentos) Postes de Iluminação Pública, pelos preços anteriores e em face da superioridade do material de sua fabricação, conforme informação do D.f.l. 2) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de 9 (nove) viaturas para o Departamento Federal de Segurança Pública, nos limites do crédito mensal de Cr\$ 15.000.000,00 já autorizado. 3) - Autorizar a aquisição de Fios e Cabos para a 2.ª Etapa da Rede Elétrica, da Ficap, de acordo com a exposição do Sr. Engenheiro Chefe do D.f.l. 4) - Submeter ao Conselho a solicitação do D.f.l. sugerindo a aquisição de Cobre e Chumbo para a 2.ª Etapa da Rede Elétrica, através de concorrência administrativa. 5) - Homologar a coleta de preços

e autorizar a aquisição de Móveis para o Hospital Distrital, de Cibramo, pelo preço global de Cr\$ 5.535.500,00, submetendo-a, todavia, à consideração do Conselho. 6) - Autorizar o pagamento da fatura Nelsantos Indústria e Comércio S.A., no valor de Cr\$ 2.297.475,93, referente a cascalhamento no Núcleo Bandeirante. 7) - Aprovar e encaminhar ao Conselho, a solicitação do senhor Presidente da Casab, autorizando o Presidente da Novacap a estudar, com aquele órgão, a forma de participação desta Companhia nas Construções de Residências para Professores em exercício nesta capital, mediante recebimento da verba de Cr\$ 40.000.000,00, que cobriria parte das despesas a serem realizadas, assegurando a Novacap à Casab, a destinação das casas construídas. 8) Aprovar o aumento do Caixa Rotativo da Divisão de Transportes, adotando-se o sistema de contas parciais, até o limite de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). 9) - Aprovar o parecer do Departamento Jurídico, referente ao Reajustamento de Preços para os serviços de terraplenagem nos trechos da Estrada de Ferro. 10) - Aprovar a realização do acréscimo proposto pelo D.u.a., a ser executado nas casas de propriedade da Novacap, na Avenida W-3, adquiridas da Ecel e Caixa Econômica, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), aproximadamente. 11) - Constituir uma Comissão, composta dos Senhores Francisco Luiz de Bessa Leite, Ney Dutra Ururahy e José Augusto da Cruz Victória, para executar o levantamento dos imóveis de propriedade da Novacap, na cidade de Brasília, relacionando seus ocupantes, quando os houver, e demais dados para o urgente esclarecimento do assunto. Doravante, nenhuma ocupação de casa será feita, sem autorização prévia da Diretoria, à vista do parecer da Comissão. O assunto constante do expediente n.º DA-253, de 13 de setembro do corrente, ano, subscrito pelo Senhor Diretor Ernesto Silva, por se enquadrar, nas atribuições da Comissão ora constituída, deverá ser por ela apreciado. 12) - Aprovar os termos do Edital expedido para o Leilão de 46 Lotes do Shi-Sul, marcado para 30 de setembro do corrente ano, bem como do novo Edital, referente a mais 50 lotes, do mesmo setor, para leilão, no dia 7 de outubro vindouro. 13) - Solicitar autorização do Conselho para vender uma área do Conjunto Paroquial do Shi-Norte, Península, destinada a estabelecimento de ensino, à Congregação das Filhas de Jesus, de acordo com as normas vigentes. 14) - Aprovar a coleta de preços feita pela Firma Administradora das obras do Hospital Distrital, para aquisição de Relógios Elétricos. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às treze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello, Guilherme Machado, Pery da Rocha França, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Sétima Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da

Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, realizou-se a 207.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva e Guilherme Machado. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Diretor Doutor Guilherme Machado, com as restrições constantes de seu voto proferido na 204.^a reunião da Diretoria, em 15-9-60, propôs que o Conselho de Administração e a própria Diretoria se manifestem, em cada caso concreto, sobre a formulação de transferência de bens da Companhia à Prefeitura do Distrito Federal e à União, nos termos da decisão a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1.^o de setembro de 1960. A seguir, apreciando os processos em mesa, a Diretoria decidiu: 1) - Propor ao Conselho que se institua o Abono de Família, correspondente a Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por filho menor de 18 anos, sem renda própria, aos empregados da Companhia que percebam salário básico, por jornada normal de trabalho, até Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. 2) - Encaminhar ao Conselho a solicitação do Senhor Engenheiro Chefe do D.v.o., propondo seja adjudicado um novo trecho do serviço de Pavimentação do Setor Sul do Plano Piloto, à Sociedade Décio de Souza, pelos menores preços obtidos na concorrência realizada anteriormente, para execução dos serviços em curso, tendo em vista, também, a circunstância de que a adjudicação proposta importará em condições mais favoráveis à rápida execução dos serviços. 3) - Aprovar o pedido de aquisição de Viaturas para o Parque Zoobotânico, condicionando-a à prévia aprovação expressa da Prefeitura do Distrito Federal. 4) - Encaminhar ao Departamento Imobiliário o parecer do Departamento Jurídico sobre Duplicidade de Venda de Lotes, em que é interessado o Senhor Isauro Medeiros, para uma solução imediata, que salvguarde os interesses de ambas as partes. 5) - Aprovar e encaminhar ao Conselho a proposta do Senhor Engenheiro Chefe do D.v.o., para que os serviços de urbanização do Setor de Residências Econômicas, Zona de Indústrias e Setor Gráfico, da Zona Sul, sejam adjudicados à Firma Sociedade Construtora e Pavimentadora Domingos Giobbi Ltda., classificada em 8.^o lugar na concorrência, mantidos os preços da primeira colocada. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Senhores Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Oitava Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, às dez horas, realizou-se a 208.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva, Guilherme Machado e

Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: a) - Aprovar a Nova Tabela dos Níveis de Remuneração e Funções Gratificadas dos empregados Mensalistas e em Comissão da Companhia.; b) - Aprovar a Nova Tabela de Remuneração Horária, para o Pessoal de Obras da Companhia. c) - Conceder, aos Auais Horistas dos Quadros da Novacap, que já o eram em 21 de abril de 1960, um abono especial, correspondente a um mês de salário básico, percebido pelos mesmos, em agosto último. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão às doze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos senhores Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado, Pery Rocha França e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Nona Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, às catorze horas, realizou-se a 209.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior a Diretoria, apreciando os processos em pauta, decidiu: 1) - Encaminhar ao Conselho, a solicitação do Senhor Diretor Executivo, opinando pela realização de concorrência administrativa para fornecimento e montagem de equipamentos especializados para o funcionamento do Teatro Oficial do Setor Cultural. 2) - Autorizar a abertura de concorrência para aquisição de cadeiras para o antigo Auditório da Rádio Nacional. 3) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à construção de pequena escola para a Congregação das Irmãs Dominicanas, com a condição de serem fornecidas 40 (quarenta) bôlsas, por ano, à Novacap, durante 5 (cinco) anos. 4) - Homologar a concorrência realizada pelo D.a.e., e autorizar a aquisição de Tubos, Peças de Extremidade, Curvas, Reduções e Plugs de Ferro Fundido, da Cia. Metalúrgica Barbará, no valor de Cr\$ 1.333.926,00 (hum milhão, trezentos e trinta e três mil, novecentos e vinte e seis cruzeiros). 5) - Encaminhar ao Conselho a solicitação do D.v.o., sugerindo a realização de concorrência administrativa para os serviços de Pavimentação das Estradas que ligam Brasília a Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Gama e Setor Paranoá, assim como da principal Avenida de cada um daqueles Núcleos Satélite. 6) - Solicitar ao Diretor, Dr. Guilherme Machado, que entre em entendimentos com a Diretoria do Senado, sobre a Colocação de Cortinas naquele Recinto. 7) - Encaminhar ao Conselho, com opinião favorável, a solicitação do D.a.e., para Aquisição de Veículos, para os serviços daquele Departamento. 8) - Encaminhar à Assembléia Geral o pedido de Dom José Newton de Almeida Batista, para que lhe seja totalmente doada a área destinada à construção do Seminário Menor, situado na re-

gião do córrego Mata Gado. 9) - Encaminhar à Assembléia Geral, a solicitação de terreno para a construção de dois edifícios conjuntos destinados à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. 10) - Encaminhar a Assembléia Geral a solicitação da Mitra Arquidiocesana de Brasília, para a cessão de Uma Chácara no Shi-Sul, trecho 5, destinada à sede da organização "Por um Mundo Melhor". 11) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à solicitação do Engenheiro Chefe do D.f.l., para que seja elaborado pela Cemig-Servix, o projeto da Usina Térmica. 12) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Tábuas de Pinho de 3.^a, para a Prefeitura do Distrito Federal, em virtude de não vigorarem, até esta data, os preços apresentados e aprovados pela Diretoria, em sua 196.^a reunião, e constantes de coleta de preços realizada em 9-6-1960. 13) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Materiais Diversos para a Divisão de Alojamento e Conservação, com exceção de canos e conexões, que somente deverão ser adquiridos depois de constatada a inviabilidade da obtenção em uma das obras sob a Direção do D.e. 14) - Autorizar a venda da Chácara 23, do trecho 8, às Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, dentro das normas em vigor. 15) - Solicitar à Sorveteria Americana Ltda., prova de personalidade jurídica, para apreciar seu pedido de fixação do aluguel do Restaurante da Unidade de Vizinhança. 16) - Apreciar o relatório do Senhor Filipinas Borges Maciel, referente aos trabalhos executados no 1.^o e 2.^o trimestres do corrente ano, e congratular-se com o Projeto Eta 44, pelos bons resultados que vem alcançando na realização dos seus trabalhos. 17) - Autorizar a venda de duas Chácaras Ch-2, às Irmãs Dominicanas, dentro das normas em vigor. 18) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de Fio Mensageiro de 3-8-, 1-4, e 3-16", para o D.t.u.i., no valor de Cr\$ 1.016.105,00 (hum milhão, dezesseis mil, cento e cinco cruzeiros). 19) - Propor ao Conselho a abertura de concorrência administrativa para a construção das estruturas do Monumento Pavilhão para Exposições. 20) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à solicitação do Engenheiro Chefe do D.t.u.i., no sentido de serem retificadas as importâncias autorizadas para os Serviços de Micro-Ondas, por administração contratada e por concorrências administrativas, alterando-se a primeira dotação de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 125.000.000,00, e a segunda, de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 40.000.000,00. 21) Indeferir o pedido do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para efetuar reparos em veículo do D.f.s.p., a fim de evitar sobrecarga para a oficina da Companhia. 22) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de tubos necessários à construção do Alambado do Pátio do Aeroporto Comercial de Brasília, à Belgo Mineira. 23) - Indeferir o pedido encaminhado pela Administração Geral do Tórto, para venda de material remanescente dos Festejos de Inauguração da Nova Capital. 24) e 25) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à construção, por administração contratada, de um Hospital nos Núcleos

Satélites do Gama e Taguatinga, tendo em vista a inexistência de projeto detalhado e a urgência do início das obras, ficando o projeto dependendo da aprovação final da Fundação Hospitalar. 26) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à proposta do Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva, para elaboração do Projeto de Abastecimento de Água, na Cidade do Paranoá. 27) - Encaminhar à Fundação Educacional do Distrito Federal, o Orçamento Médio das Escolas e Hospitais, cuja construção é mais imprescindível e urgente. 28) - Encaminhar ao Conselho a solicitação de Aquino Limitada Alfaiataria, para arrendamento de uma loja, sugerindo um contrato de 4 (quatro) anos, mediante um aluguel mensal de Cr\$ 20.000,00, no primeiro ano, e acréscimo de 10% sobre o aluguel anterior, em cada um dos três anos subsequentes. 29) - Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à entrega dos serviços de instalações hidráulicas e elétricas, tubulações de som, telefones e chamadas, nas Obras dos Teatros, pelo regime de administração contratada. 30) - Determinar, nos termos da autorização do Conselho, a Aquisição de 250 Máquinas de Escrever, de fabricação Remington Rand, em três parcelas: 100 máquinas, imediatamente; 100, em 90 dias; e 50, em 180 dias. 31) - Indeferir o pedido do Deputado José Joffily Bezerra de Mello, para locação do andar térreo do Departamento Imobiliário, em virtude de estar o local destinado a outra finalidade. 32) - Autorizar a Divisão de Divulgação e Propaganda a manter assinatura do Lux-Jornal, tendo tomado conhecimento da majoração de preço. 33) - Encaminhar ao Conselho o pedido de aprovação dos preços de Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 10.000,00 para alugueis mensais de Lojas e Sobrelomas de propriedade da Novacap. 34) - Encaminhar ao Chefe da Divisão do Pessoal a proposta do Iapi, para renovação do Seguro de Acidentes de Trabalho, para que procure pessoalmente a administração do Iapi, em Brasília, com o fim de formalizar o seguro do pessoal da Companhia, inclusive das obras por administração contratada. 35) - Encaminhar ao Conselho a solicitação do Embaixador da Suíça, opinando pela prorrogação de 30 dias para efetivação da compra de lotes, já autorizada. 36) - Encaminhar ao Conselho a relação dos pretendentes a lotes no Q1-5 Sul, opinando que sejam retirados os lotes do leilão. 37) - Encaminhar ao Conselho, com opinião favorável, a solicitação do "Sasse" - Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários, para compra das projeções, 3, 4 e 5, da Super-Quadra 310-Sul, conforme reserva anterior. 38) - Autorizar a aquisição de 1.500 exemplares da revista Atualidades "Vera Cruz", ao preço de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). 39) - Encaminhar ao Conselho, com opinião favorável, o pedido de Aquisição de Medidores Trifásicos, feito pelo D.f.l., no valor global aproximado de Cr\$ 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros). 40) - Encaminhar ao Conselho, com opinião favorável, a proposta do Professor L. Crimer, Diretor do Instituto de Técnica Acústica de Berlim, para Estudos Acústicos dos Teatros em Construção, no Setor Norte. 42) - Autorizar o pagamento de Cr\$ 200.000,00

(duzentos mil cruzeiros) à Organização Kalapalo de Propaganda Ltda., referente à publicação especial da revista Brasil Rodoviário. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às dezoito horas, da qual para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Diretores presentes. (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Pery Rocha e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Décima Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos trinta dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, realizou-se a 210.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Diretores, Doutores Ernesto Silva e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) - Examinar a exposição encaminhada pelo Sr. Tesoureiro, sobre Pagamento de Abono ao pessoal horista e mandar cancelar as expressões impróprias e desrespeitosas a um de seus membros. 2) - Encaminhar ao Conselho, para instrução do processo, a previsão feita pelo Senhor Engenheiro Chefe do D. t.u.i., para a Instalação do Link em Micro-Ondas, Brasília-Goiânia, sendo os serviços por administração contratada orçados em Cr\$ 15.000.000,00 e por empreitada em Cr\$ 10.000.000,00 3) - Adotar o parecer do D.t.u.i., favorável à proposta da Companhia Luzense de Eletricidade S.A., para a realização de um convênio com a Novacap, para a construção imediata da linha de transmissão de Micro-Ondas entre Lagoa da Prata e Luz, encaminhando o processo à consideração do Conselho. 4) - Encaminhar ao Conselho a proposta do Senhor Engenheiro Chefe do D.t.u.i., favorável ao abatimento de 50% nas Chamadas Telefônicas dos Vários Jornais, antes da instalação do teletipo, revertendo-se o pagamento em publicidade da Novacap. 5) - Autorizar, para posterior homologação do Conselho, a Aquisição de 150 Arquivos e 120 Fichários, de vários tipos, à Remington Rand do Brasil S.A., tendo em vista o aumento, para 30%, do desconto proposto pela fornecedora, além dos 5% para pagamento dentro de 30 dias; bem como o elevado número de pedidos de arquivos pela Prefeitura, Tribunal de Contas do D.F., Departamento de Segurança Pública e órgãos da própria Novacap; e, por último, a perspectiva de aumento de preços, no correr do mês de outubro. 6) - Anular a concorrência administrativa realizada para execução dos serviços de localização de Rede de Eixos e Cantos de Lotes no Núcleo Satélite do Gama, de acôrdo com o parecer do Departamento Jurídico, e determinar a abertura de outra, com a máxima urgência. 7) - Encaminhar ao Conselho proposta de Construção de 176 Casas Geminadas Simples, sendo 44 no Setor Sul e 132 no Setor Norte, e destinadas à habitação de funcionários da Novacap. 8) - Solicitar ao Conselho a Fixação dos Aluguéis das Residências Denominadas Casas de Ministros. 9) - Encaminhar ao Conselho o pedido de

aquisição de Tubos de Cimento Amianto para Sobradinho, propondo se faça a encomenda à Eternit do Brasil, nesta Capital, tendo em vista a insignificante redução que adviria da aquisição diretamente em São Paulo e a urgência na obtenção do material. 10) - Solicitar o parecer do Departamento Jurídico, em relação à proposta da Imobiliária Incorporadora Otto Meinberg, para construção de 10 (dez) lojas, entre os pilotis do Brasília Pálace Hotel, pelo regime de comodato, ao prazo de 10 (dez) anos. 11) - Submeter ao Conselho a exposição feita pela Chefia do D.u.a., sobre a Necessidade de Projetos e Contratos de Obras Finais, no Plano Piloto, especialmente na Esplanada dos Ministérios e Praça dos Três Poderes, solicitando, antes, o pronunciamento dos Departamentos interessados, aos quais se remeterão cópias do expediente. 12) - Encaminhar ao Conselho, com opinião favorável, o termo aditivo ao contrato com a firma Flávio Espírito Santo, modificando para Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões) o valor dos serviços. 13) - Indeferir o pedido feito pela Rodobrás S.A., no sentido de inclusão da taxa de 27,5% no seu contrato com a Novacap, referente ao ressarcimento dos encargos da Legislação Social. 14) - Indeferir o pedido feito pelo Padre Marcelo Moitroux, para abertura de caderneta na subsistência da Novacap, em nome dos Oficiais da G.e.b., em virtude da impossibilidade da Cantina em atender a qualquer aumento do volume dos seus serviços. 15) - Convocar uma Reunião de Todos os Chefes de Departamentos, para o estudo dos assuntos que lhes são comuns, constantes dos circunstanciados e oportunos relatórios apresentados pelo Chefia do D.e., e solicitar, à mesma Chefia, sugestões concretas sobre sua reestruturação imediata. Outrossim, resolveu indeferir o pedido de dispensa do Dr. José Lafayette Silviano do Prado, da Chefia do D.e., renovando, a Diretoria, a confiança na sua atuação, à frente daquele órgão. 16) - Encaminhar à consideração do Sr. Ministro da Agricultura, nos termos da informação do Sr. Supervisor dos Trabalhos Agrícolas, o expediente enviado pelo Departamento Geral de Contabilidade, apontando irregularidade nos débitos do Convênio Florestal para com a Novacap. 17) - Indeferir a proposta do Sr. Mário Maia, para alugar Hotéis de Madeira, às margens do Lago Artificial. 18) - Homologar a concorrência realizada pelo D.f.l., autorizando a Aquisição de 5.000 medidores nomofásicos da General Electric. 19) - Encaminhar à consideração do Conselho a solicitação de área feita por Dom Luiz F. Castilho Mendes, para construção do Templo Nacional de Brasília, da Igreja Apostólica Brasileira. 20) - Submeter ao Conselho os Relatórios n.ºs 28 e 25-D, da Companhia Construtora Nacional S.A., referentes às despesas realizadas nas obras do Congresso Nacional, adotando as conclusões do Departamento Jurídico. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Senhores Diretores presentes (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Pery Rocha França e Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima nona reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho de Administração da mesma Companhia, sob a presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza, e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho, apreciando os processos em mesa, decidiu: 1) - Autorizar a dispensa de concorrência pública e adjudicação à firma Sociedade de Engenharia e Terraplenagem Alberto Ltda., da construção da Concha Acústica, por administração contratada, aprovando alteração de preço ocasionada por modificações de projeto, posteriores à assinatura do contrato. 2) - Aprovar a cessão de um lote no SHI-Sul, QL 4-12 ainda não comprometido com as casas de Ministros, cuja construção já foi autorizada, ao Arcebispo de Brasília, destinada à construção da residência do prelado arquidiocesano. 3) - Autorizar a venda do trecho 6 do SHI-Sul, com 341.749,03m², ao Arcebispo de Brasília, para construção do seu Seminário Menor, ao preço do metro quadrado da CH do SHI-Sul, com redução de 70% (setenta por cento). 4) - Fixar em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) o metro quadrado de construção, para venda dos terrenos no Setor SCS-B 1-1, trecho B, para instalação do Salão Permanente do Desenvolvimento e Produção, dando um prazo de opção de 60 (sessenta) dias para apresentação da documentação exigida em casos semelhantes. 5) - Aprovar o parecer do Diretor Pery Rocha França e autorizar a adjudicação da elaboração dos projetos executivos de instalações especiais e equipamento mecânico dos palcos dos teatros geminados de Brasília, à firma ZADE. 6) - Aprovar o parecer do Sr. Supervisor autorizando a execução do serviço de ajardinamento e arborização conforme projeto do Professor Mauro Ribeiro Viegas, a título experimental, apenas na Praça dos Três Poderes, inclusive aéreas adjacentes ao Congresso. 7) - Autorizar a aquisição dos terrenos necessários às torres de micro-ondas, pelos preços obtidos nos entendimentos amigáveis. 8) -

Autorizar ao D.A.E. a construção de caixas de abrigo de registros no bairro Dom Bôsko 300 (trezentos) e Taguatinga 200 (duzentos), de acordo com a tomada de preços realizada. 9) - Aprovar o parecer do D.E. autorizando a instalação do correio pneumático no Hospital Distrital, pela firma Eletricidade e Mecânica do Brasil Ltda., de acordo com a proposta apresentada. 10) - Autorizar a aquisição e instalação de quatro elevadores "Atlas", nos Anexos do Congresso Nacional, nas mesmas condições em que foram adquiridas os quatro primeiros. 11) - Autorizar a complementação de instalação de persianas "Colúmbia" nos edifícios ministeriais (face poente) e no Palácio do Planalto. 12) - Autorizar adjudicação à firma M. M. Quadros, da construção de mais 15 (quinze) casas de sub-estações, pelos mesmos preços dos serviços realizados anteriormente, mediante concorrência administrativa, então efetuada, conforme parecer do D.F.L. 13) - Aprovar a coleta de preços encaminhada pelo Engenheiro Chefe do D.F.L., para aquisição de dutos de fibro cimento. 14) - Aprovar o parecer do D.A.E. autorizando a adjudicação à firma "GE-ELEN", da instalação da sub-estação transformadora da Estação de Tratamento de Água. 15) - Restabelecer o nome do Deputado Dyrno Pires Ferreira na relação de mansões, encaminhada pelo ex-Presidente, desde que haja disponibilidade de lotes, e substituir o nome do citado Deputado pelo do Dr. João Climaco de Oliveira, Deputado Estadual. 16) - Estender às demais representações estaduais, quanto à sua localização em Brasília, a resolução adotada para o Estado de São Paulo, em face de pedido semelhante do Estado do Espírito Santo. 17) - Aprovar o pagamento em 100 (cem) prestações, sem entrada, para venda de lote a Evandro Martins Loiola, destinado à construção de Hotel, e indeferir o pedido de devolução do pagamento em virtude do prazo de construção, conforme resolução anterior de 8-6-1960. 18) - Solicitar informações à Diretoria sobre os dados para estudo e possível atendimento da solicitação da Fundação de Assistência aos Garimpeiros. 19) - Autorizar a venda de um ou dois lotes do SCR-Sul à Campanha Nacional de Material de Ensino, pelo preço inicial para licitação pública. 20) - Aceitar a proposta da Clemançon para complementação do sistema de iluminação da Praça dos Três Poderes, inclusive som, ao preço aproximado de 208.000 (duzentos e oito mil) dólares. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião às dezessete horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Moacyr Gomes e Souza, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Carlos Martins Teixeira, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho de Administração, na sede da

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, às quinze horas, realizou-se a 140ª reunião do Conselho de Administração da Companhia, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) - Aprovar a proposta do D.T.U.I., constante de sua exposição de 29 de abril passado, no sentido da ampliação do sistema de micro-ondas entre Brasília e Uberaba, extensão de Uberaba a São Paulo, adquirindo-se e construindo-se, para isto, os equipamentos, prédios, torres, instalações, etc., fazendo-se as necessárias concorrências, nos moldes das anteriormente realizadas, para a ligação Brasília-Rio de Janeiro. 2) - Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários à abertura das concorrências necessárias à construção das obras civis e aquisição dos equipamentos previstos, para a ampliação da hidroelétrica de Cachoeira Dourada, nos termos do convênio para isto celebrado com as Centrais Elétricas de Goiás - Celg. A Diretoria deverá solicitar a indicação de um elemento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, um da Cemig, um da hidroelétrica do São Francisco, um da Celg e um da Central Elétrica de Furnas, para, com mais três do Departamento de Força e Luz da Novacap, opinarem sobre os termos dos editais de concorrência e exame das propostas recebidas. A Diretoria fica autorizada, ainda, a assinar com o B.N.D.E. os convênios e contratos necessários ao financiamento das obras, por conta do fundo federal de eletrificação e de empréstimos a longo prazo, pelo próprio Banco. 3) - Recomendar à Diretoria a apresentação, até 31 do corrente mês, de estudo completo que lhe permita deliberar sobre a venda de casas de propriedade da Novacap, a seus funcionários pioneiros. 4) - Deixar de apreciar o pedido de cessão de área, feito pela Associação Atlética do Banco do Brasil para construção de sua sede, por haver pedido vistas do processo o Conselheiro Virgílio Távora. 5) - Negar à Fundação da Casa Popular (Ofício n.º 343 daquela organização) a isenção, até 31 de julho próximo passado, de taxas de luz, água e esgotos, bem como a autorização para que a cobrança de água e esgoto seja feita diretamente aos inquilinos, concordando, no entanto, em que estes respondam diretamente perante a Novacap, pelo pagamento da energia elétrica que consumirem. 6) - Autorizar o arrendamento de, até cinco (5) áreas das reservadas para construção de super-mercados, sendo, pelo menos, uma no setor norte, a leste do Eixo Rodoviário, e outra a leste do Eixo Rodoviário Sul, observadas as condições mínimas estabelecidas para o arrendamento das áreas destinadas à construção dos postos de gasolina na Park-Way. 7) - Solicitar à Diretoria que se pronuncie sobre o relatório apresentado pelo Serviço de Abastecimento. 8) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir cinco (5) toneladas de cobre eletrolítico, no valor de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). 9) - Aprovar o parecer da Diretoria contrário à solicitação feita pelo Ministério da Agricultura, para a cessão de uma Super-Quadra na Aza Norte do Plano Piloto, destinada à construção de unidades residenciais para seus

servidores. 10) – Autorizar a dispensa de concorrência pública e sua substituição por concorrência administrativa, para terraplenagem do trecho Brasília-Vila Militar, da Estrada de Unai. 11) – Aprovar o parecer do D.U.A., em 23-7-60, referente à localização da sede definitiva da União Nacional dos Estudantes. 12) – Aprovar a decisão da Diretoria, referente à convocação da Assembléia Geral. 13) – Autorizar o prosseguimento das obras do serviço de micro ondas entre Rio e Brasília, solicitando ao D.T.U.I. o plano de obras, cujo orçamento deverá ser submetido ao próprio Conselho, em sua próxima reunião. 14) – Tornar sem efeito a autorização constante da ata de 13-7-1960, para a venda ao Senado Federal de duas (2) super-quadras do plano piloto de Brasília, em face do reexame do pedido, mediante ponderações apresentadas pela Diretoria. 15) – Autorizar a venda dos lotes situados no QL-5 e trechos 10 e 11 do SHI-Sul, mediante leilão, aos preços mínimos propostos pela Diretoria. 16) – Reconsiderar a solicitação da Grunbilf do Brasil referente a áreas para hotéis de turismo, decidindo que o preço de Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) por metro quadrado, ou Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), de acordo com o prazo de conclusão da obra, deverá ser calculado, apenas, sobre a área de construção permitida (metade da área total). 17) – Homologar o contrato da firma Minas Engenharia de Estradas Ltda., para execução de terraplenagem e revestimento primário. 18) – Aprovar a decisão da Diretoria no sentido de serem efetuados os pagamentos das despesas do Departamento Federal de Segurança Pública, a débito do Ministério da Justiça, para posterior reposição, por parte deste a Vovacap, tudo até o limite de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) mensais. 19) – Homologar o contrato da firma Construtora e Pavimentadora Ltda. – Firpavi, para execução de terraplenagem e revestimento primário. 20) – Deixar de apreciar a proposta do Diretor Ernesto Silva para a execução de um programa de construções de hospitais e escolas, no plano piloto e nas cidades satélites, por haver pedido vistas do processo o Conselheiro Coronel Virgílio Távora. 21) – Esclarecer que, consoante as atas 115.^a e 116.^a, a Diretoria já tem autorização para construir 11 (onze) casas para ministros e 11 (onze) para a Administração da própria Companhia, tudo pelo regime de administração contratada. 22) – Homologar o contrato da firma Construtora Inca Ltda., para execução de terraplenagem e revestimento primário. 23) – Aprovar o parecer da Diretoria, contrário à solicitação do Diretor Geral do S.A.M.D.U., para compra de uma quadra que se destinaria à construção de habitação individual geminada no Setor Norte do Plano Piloto. 24) – Autorizar a aplicação do saldo da pavimentação Park Way Norte, no trecho entre o Tórto e Sobradinho, e dispensar de concorrência pública e sua substituição por concorrência administrativa, para terraplenagem e pavimentação, até o limite de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros). 25) – Determinar sejam outorgadas as escrituras de venda de terrenos às Embaixadas do Canadá e Inglaterra, destinados a construções de re-

sidências para seus funcionários, em Brasília, desde que, ouvido o Ministério das Relações Exteriores, nenhuma objeção se apresente às conclusões do parecer da Assessoria Jurídica desta Companhia. 26) – Aprovar a proposta da Diretoria favorável ao pedido feito pela Comissão do Vale do São Francisco, para compra de dois lotes, destinados à instalação de suas dependências em Brasília. 27) – Autorizar a compra de 5.500 (cinco mil e quinhentos) disjuntores Quicklag, da firma Eletromar Indústrias Elétricas Brasileiras S.A., conforme solicitação do D.F.L. 28) – Ratificar a decisão da Diretoria, determinando a construção de 10 (dez) blocos de apartamentos, copa, cozinha e lavanderia, em madeira, à margem do Lago, próximos aos Anexos do Hotel de Turismo (Do-Ré-Mi). 29) – Autorizar a concorrência administrativa em substituição à concorrência pública, para aquisição de cabos, cobre e chumbo, destinados a atender às ligações telefônicas das cidades satélites do Gama e Paranoá, num total de, aproximadamente, Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros). 30) – Aprovar a aquisição do equipamento necessário à instalação de estação automática autônoma, com capacidade inicial de 1.000 (hum mil) terminais, para atender à cidade satélite de Taguatinga, no valor aproximado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), conforme solicitação do Engenheiro Chefe do D.T.U.I. 31) – Autorizar novo contrato, por administração contratada, no valor aproximado de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), para execução de ramais de entrada e complementação da rede de dutos do sistema de telecomunicações em Brasília. 32) – Aprovar o parecer da Diretoria autorizando a venda dos lotes nos 5 e 6 da quadra 2, do Setor Autarquias Sul, à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, pelo preço, à vista, de Cr\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros), conforme tabela em vigor na época da reserva. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Sr. Presidente, encerrada a sessão, às dezenove horas e trinta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assi.) Segismundo Mello, Ernesto Dorneles, Virgílio Távora, Carlos Martins Teixeira, José Ludovico de Almeida, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima primeira reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, às dezenove e trinta horas, realizou-se a 141.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Senhor Presidente, pelas razões que expõe, submete ao plenário o pedido da Diretoria de autorização para emissão de “Obrigações Brasília”, no valor de Cr\$ 4.400.000.000,00 (quatro bilhões e qua-

trocentos milhões de cruzeiros), nas mesmas condições das operações anteriores, constituindo a parcela de Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) a garantia subsidiária de 10% (dez por cento). O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselheiro Virgílio Távora, para que seja apresentado o orçamento das obras que estão sendo realizadas pela Novacap, com a previsão das despesas desdobradas em duas parcelas: a primeira até 31 de dezembro do corrente ano, e a segunda para o próximo ano de 1961. Esta previsão de receita, inclusive de operações de crédito, é necessária para as duas etapas, para que a Companhia possa ter, a 31 de janeiro de 1961, já assegurados, os meios necessários para sua vida financeira durante o ano em questão. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, Carlos Martins Teixeira, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Ernesto Dornelles, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima segunda reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezessete dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, às quinze horas, realizou-se a 142.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Senhor Presidente deu conhecimento aos Senhores Membros do Conselho de que iria assinar, a seguir, a escritura pública de transferência, pela União, à Prefeitura do Distrito Federal, com intervenção da Novacap, das áreas de uso comum de todos, do Distrito Federal. A seguir, apreciando os processos em mesa, o Conselho decidiu: 1) - Autorizar a venda à Companhia Hoteleira Novos Horizontes, inicialmente Pan American, de uma área de 150.000m² (cento e cinquenta mil metros quadrados), à margem do Lago, para construção de um Hotel de 75.000m² (setenta e cinco mil metros quadrados) no máximo, ao preço total de Cr\$ 112.500.000,00 (cento e doze milhões e quinhentos mil cruzeiros), para pagamento em prestações mensais e consecutivas, em cem (100) meses, acrescidas de juros de 10% (dez por cento) ao ano, de acordo com a tabela "Price". Estas prestações serão exigidas a partir do trigésimo mês desta data. Tais condições prevalecerão desde que a Companhia Hoteleira Novos Horizontes inicie a construção do Hotel projetado até o dia 12 de setembro de 1960. O preço estipulado será reduzido para Cr\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros) se a Companhia Hoteleira Novos Horizontes concluir definitivamente a construção do Hotel de acordo com o projeto apresentado à Novacap até 31 de dezembro de 1962. O Con-

selho decidiu, ainda, submeter o processo à Diretoria, com a recomendação de que lhe apresente estudo completo sobre o campo de golfe de que trata o memorial apresentado pela Companhia Hoteleira Novos Horizontes. 2) - Aprovar o parecer da Diretoria, autorizando a venda dos lotes aos moradores das casas da Fundação da Casa Popular, ao preço de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) excluindo-se, desta decisão, os funcionários da Novacap, aos quais a Diretoria autoriza e o Conselho homologa a doação do terreno. 3) - Aprovar a proposta do D.E., no sentido de que sejam adjudicados à firma A.M.C., o fornecimento e execução de placas de fibro-cimento que compõe o "brise-soleil" da fachada sudoeste do Hospital Distrital, independente de concorrência, por ser a referida firma fornecedora dos caixilhos e apresentar preços razoáveis. 4) - Autorizar a Diretoria a realizar as obras do Cemitério de Brasília, incluindo fechamento da área, de marcação das quadras, limpeza geral, arreamento e demais obras complementares. 5) - Fixar, para o setor de indústria e abastecimento, os preços de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) por metro quadrado, dos trechos 5, 6 e 7; e Cr\$ 2.333,30 (dois mil trezentos e trinta e três cruzeiros e trinta centavos) dos trechos 8 e 9, ficando o trecho 6 destinado ao Serviço de Abastecimento. 6) - Autorizar o arrendamento à "SULFRIO", do terreno destinado à construção de super-mercado, entre as super-quadras 304-305 do Eixo Rodoviário Sul, nas mesmas bases estabelecidas para a firma EIMETAL. A "SULFRIO" ficará com a obrigação de indenizar a Novacap das despesas já realizadas com a construção iniciada naquele terreno e, ainda, de construir mais um super-mercado, em Brasília. 7) - Autorizar a Diretoria a fazer a transferência ao Ministério da Agricultura, da área por ele pretendida, para instalação de uma Escola Agrotécnica, à medida que for sendo adquirida para a Novacap. 8) - Autorizar a Diretoria a vender aos padres Salesianos a área de 300.000m² (trezentos mil metros quadrados), destinada à seção de Internato e Patronato Agrícola, mediante o pagamento do respectivo preço em Bolsas de estudo, fornecidas por indicação da Novacap e da Prefeitura do Distrito Federal, nas mesmas condições das concessões anteriormente feitas para estabelecimentos de ensino. A Diretoria fica com poderes para fixar a área a ser alienada, de acordo com as necessidades do requerente e as conveniências da Novacap, até aquele limite. 9) - Autorizar a Diretoria a construir um edifício destinado à instalação do equipamento para pasteurização de leite, mediante administração contratada. 10) e 11) - Deferir as solicitações da EIMETAL - Engenharia e Indústrias Metálicas e da "Indústrias Metálicas de Estruturas e Construções S.A." para o arrendamento de uma área das reservadas para construção de super-mercados, e autorizar o arrendamento de mais três, sendo pelo menos uma no setor norte, a leste do Eixo Rodoviário, e outra a leste do Eixo Rodoviário Sul, observadas as condições mínimas estabelecidas para o arrendamento das áreas destinadas à construção de postos de gasolina na Park-Way. 12) - Recomendar à Diretoria que

estude com os eventuais interessados na exploração de estabelecimentos de diversão, as condições de arrendamento do Auditório de propriedade da Novacap, na Avenida W-3, antes ocupado pela Rádio Nacional. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às dezenove horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, Carlos Martins Teixeira, Ernesto Dornelles, José Ludovico de Almeida, Virgílio Távora, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima terceira reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, às nove horas, realizou-se a 143.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir 2.000 (dois mil) rolos de arame farpado e 4.000 (quatro mil) quilos de grampos para cêrca, para o D.G.A., no valor de Cr\$ 1.888.000,00 (um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil cruzeiros). 2) - Aprovar a proposta da Diretoria, homologando o resultado da carta-convite feita pelo D.E., para aquisição de venezianas para os prédios ministeriais e do Congresso Nacional. 3) - Aprovar o pedido do D.F.L. para aquisição de todo o material para as redes elétricas de 33 K, para Taguatinga e Sobradinho, no valor de Cr\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil cruzeiros), diretamente pela Novacap. 4) - Homologar o resultado da coleta de preços, aprovando o relatório da Chefia do D.E., para fornecimento e instalação do sistema de ar condicionado no Hospital Distrital. 5) - Aprovar o resultado da tomada de preços feita pela D.F.L., autorizando a aquisição de comportas de manutenção "Stop-Logs", para a Usina Paranoá. 6) - Aprovar a venda de projeção do Setor Comercial Sul, com área de 30x17 metros, gabarito de 12 pavimentos, à "Empresas Jornalísticas", de acordo com a planta apresentada. 7) - Autorizar a importação de 6 (seis) casas pré-fabricadas, dos E.U.A., conforme solicitação do Engenheiro Chefe do D.E. P. 8) - Aprovar a proposta da Diretoria, autorizando a realização de concorrência administrativa para aquisição de material destinado à execução da primeira etapa dos serviços de abastecimento de água nas mansões do Gama e cidades satélites do Gama e Paranoá. 9) - Autorizar a dilatação para 4 (quatro) anos, do prazo de arrendamento do restaurante da unidade de vizinhança à Sorveteria Americana. 10) - Aprovar a proposta da Diretoria, autorizando a efetivação da venda de lotes no SHI Norte e Sul, aos pretendentes constantes da relação encaminhada pelo Diretor Ernesto Silva, desde que o

pagamento seja efetuado até o dia 15 de setembro de 1960, tornando-se perempta a reserva no primeiro dia posterior à data fixada. 11) - Autorizar a construção de um palanque para as solenidades de sete de setembro, atendendo à solicitação do Gabinete do Ministro da Guerra. 12) - Autorizar a construção do edifício definitivo onde deverá funcionar a Divisão do Material, determinando que se faça o projeto não só para o almoxarifado, como também para a oficina de recuperação do material. 13) - Aprovar a proposta da Diretoria, autorizando a construção de uma Praça de Esportes Náuticos. 14) - Aprovar o termo aditivo ao contrato entre a Novacap e a Construtora Inca Ltda., para terraplenagem e revestimento primário das ruas das Mansões. 15) - Aprovar o termo aditivo ao contrato entre a Novacap e a firma Marcos René Olive de Souza, para construção de 2 (duas) passagens de veículos, na Zona Norte. 16) - Aprovar o termo aditivo ao contrato entre a Novacap e a Firpavi, para terraplenagem e revestimento primário da Estrada do Contorno. 17) - Homologar a anulação da concorrência e determinar a realização de outra, consultadas tôdas as firmas interessadas, para aquisição de tampões de ferro fundido, para os abrigos dos transformadores da iluminação pública. 18) - Autorizar o pagamento de faturas da "Móveis Planalto", no valor de Cr\$ 9.680.000,00 (nove milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeiros), atendendo à solicitação do Doutor Osvaldo Maia Penido, para posterior indenização. 19) - Encaminhar à Fundação Educacional de Brasília, o pedido de área feito pelo Ministério da Educação, para construção de duzentas casas destinadas a professores. 20) - Autorizar a construção do edifício destinado ao Serviço Funerário de Brasília, pelo regime de administração contratada. 21) - Autorizar a venda de lotes residenciais, comerciais e industriais do Núcleo Satélite do Gama, pelos mesmos preços, por metro quadrado, fixados para o Núcleo Satélite de Sobradinho, com o acréscimo de 20% (vinte por cento). Prevalecerão as mesmas condições de vendas fixadas para este último. 22) - Homologar a decisão da Diretoria, autorizando o Departamento de Compras a adquirir dutos de fibro cimento, para o D.F.L., no valor de Cr\$13.805.000,00 (treze milhões, oitocentos e cinco mil cruzeiros). 23) - Autorizar o pagamento de faturas a diversas firmas, no valor de Cr\$ 3.860.522,00 (três milhões, oitocentos e sessenta mil, quinhentos e vinte e dois cruzeiros), referente a materiais fornecidos à Comissão de Festejos da Mudança da Capital, para posterior indenização. 24) - Autorizar a efetivação da venda de área a Nestor dos Santos Lemos, para construção da Casa de Saúde Brasília S.A., de acordo com a primeira alternativa proposta, isto é, pagamento da área total a ser construída, dependendo de aprovação a segunda fase da construção. 25) - Indefinir o pedido de área, feito pela Companhia Vale do Rio Doce, para construção de cinco (5) casas destinadas a seus funcionários, em face das normas em vigor. 26) - Autorizar a aquisição de tubos de ferro fundido e conexões, para o D.A.E., no valor de Cr\$ 18.427.666,00 (dezoito milhões, quatrocentos e vinte e

sete mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros), das firmas Companhia Metalúrgica Barará e Companhia Ferro Brasileira. 27) - Reconsiderar sua decisão anterior à vista da informação do Diretor Ernesto Silva, autorizando a venda à C.C.B.E., dos seguintes lotes, ainda não comprometidos: n.ºs 3, 4, 5, 6, 7 e 8, do QI-0-3 e n.ºs 6 e 9 do QI-0-6. Outrossim, determina à Diretoria que tome as providências necessárias à remoção do acampamento da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, cujo terreno é de propriedade da Novacap. 28) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir materiais destinados à segunda etapa da rede elétrica de Brasília, no valor de Cr\$. . . . 38.870.396,00 (trinta e oito milhões, oitocentos e setenta mil, trezentos e noventa e seis cruzeiros). 29) - Aprovar a dispensa de concorrência administrativa para revestimento do canal, já em parte aberto, que se inicia na nascente Vicente Pires e termina nas proximidades do Hospital do I.A.P.I., numa extensão de 3 kms., executando-se o serviço nas bases do contrato anterior. 30) - Deixar de apreciar o pedido de área feito pelo Serviço Social do Comércio, por haver pedido vista do processo do Conselheiro Virgílio Távora. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às catorze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, Carlos Martins Teixeira, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima quarta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às dezesseis horas, realizou-se a 144.ª reunião do Conselho, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho, apreciando os processos em mesa, decidiu: 1) - Autorizar os aditamentos propostos pelo D.V.O., para os serviços de arruamento na Zona Sul, pelos mesmos preços constantes dos contratos aditados. 2) - Aprovar a dispensa de concorrência administrativa e adjudicação dos serviços de pontes nas estradas Brasília-Taguatinga, Brasília-Sobradinho e Brasília-Unai, trecho Brasília-Vila Militar, a várias firmas, para que possam estar concluídas as obras em novembro. 3) - Aprovar a sugestão da Diretoria, indeferindo o pedido da Companhia Construtora Nacional e determinando a execução das obras das garagens do Congresso Nacional pelo regime de empreitada, através de concorrência administrativa. 4) - Aprovar as medidas propostas pelo Departamento Jurídico, referentes a transferência dos lotes para armazéns, vendidos a particulares, dentro da faixa destinada à Estrada de Ferro. 5) - Autori-

zar a aquisição de tubos de ferro fundido com juntas de borracha, para o D.A.E., no valor de Cr\$ 5.624.000,00 (cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil cruzeiros), mediante coleta de preços em São Paulo e Belo Horizonte. 6) - Aprovar a solicitação do D.E.P., autorizando o pagamento dos serviços de levantamento aerofotogramétrico na faixa sanitária, cuja área excedeu à já autorizada pelo Conselho. 7) - Aprovar a aquisição de 308 toneladas de chapas para tubulação forçada da Usina Paranoá da Companhia Siderúrgica Nacional. 8) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir 250 máquinas de escrever, conforme consultas feitas às firmas fornecedoras. 9) - Aprovar a construção do edifício da Prefeitura do Distrito Federal, desde que a obra se realize sob regime de empreitada, mediante concorrência, à conta da Prefeitura do D.F. e sob a responsabilidade financeira desta. 10) - Aprovar a prorrogação proposta pela Diretoria, até o dia 31 de outubro de 1960, para validação das reservas de mansões, mediante pagamento da entrada inicial. 11) - Homologar a decisão da Diretoria, relativa à extinção e fusão do Departamento Agrícola da Novacap. 12) - Homologar a coleta de preços para sinalização da rodovia Anápolis-Brasília, autorizando a execução dos serviços. 13) - Homologar a decisão da Diretoria, aprovando o pedido do Ministério da Saúde, para liquidação de despesas feitas a favor do Hospital Distrital, à conta do suprimento orçamentário que fará, oportunamente, à Novacap, no total de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às dezenove horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, José Ludovico de Almeida, Ernesto Domelles, Virgílio Távora, Carlos Martins Teixeira, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima quinta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, às treze horas, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se a 145.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) - Autorizar a aquisição de 500 postes de 7,5m, da Mannesmann, para o D.F.L. 2) - Autorizar o Departamento de Compras a adquirir nove (9) viaturas para o Departamento Federal de Segurança Pública, à conta do crédito mensal de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), concedido àquele Departamento. 3) - Aprovar a sugestão da Diretoria, autorizando a venda de um terreno no SHI-Norte, Península, à Congregação das Filhas de Jesus, nas mesmas bases estipuladas para Instituições que se dedicam ao ensino. 4) - Aprovar o parecer da Dire-

toria, autorizando a aquisição de cobre e chumbo para a segunda etapa da rede elétrica. 5) - Aprovar a aquisição de móveis para o Hospital Distrital nos termos da concorrência homologada pela Diretoria. 6) - Concordar com a decisão da Diretoria, em sua 206.^a reunião, autorizando entendimentos com a CASEB, no sentido de serem construídas residências para professores. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, às catorze horas e trinta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, Ernesto Domelles, José Ludovico de Almeida, Carlos Martins Teixeira, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima sexta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às nove horas, realizou-se a 146.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) - Aprovar a proposta da Diretoria, nos termos do artigo 16, n.º 6, letra F dos Estatutos Sociais, referente aos limites máximo e mínimo de remuneração, que deverão ser observados, em relação a cada grupo de funções, nos quadros do pessoal da Companhia, bem assim os limites de funções gratificadas, ambos da minuta de Portaria, que vai rubricada pelos Senhores Conselheiros. 2) - Aprovar os termos da proposta da Diretoria, referente à instituição do abono de família. 3) - Homologar sua decisão anterior, aprovando as obras de micro ondas entre Rio e Brasília, à vista do orçamento apresentado pelo D.T.U.I. 4) - Mandar aguardar, para posterior decisão, o pedido do Sr. Francisco Pedro Simone, referente à exploração de um Restaurante na Unidade de Vizinhança. 5) - Autorizar a demarcação de terreno doado à Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, em área solicitada pela requerente. 6) - Aprovar a proposta da Diretoria, autorizando-a, mediante entendimentos com o Ministério da Agricultura, a celebrar um convênio para instalação e exploração da usina de pó calcáreo, destinada, preferentemente, ao aproveitamento econômico dos imóveis rurais do Distrito Federal. 7) - Aprovar a proposta da Diretoria, autorizando o D.V.O. a incluir a firma Décio de Souza no serviço de pavimentação do Setor Sul, do Plano Piloto, pelos menores preços obtidos na concorrência realizada anteriormente. 8) - Autorizar a adjudicação dos serviços de urbanização do setor de residências econômicas, zona de indústrias e setor gráfico, da Zona Sul, à Sociedade Construtora e Pavimentação Domingos Giobbi Ltda. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às doze horas, da qual, para

constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, Carlos Martins Teixeira, José Ludovico de Almeida, Virgílio Távora, Ernesto Dornelles, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima quadragésima sétima reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello.

Aos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta, na sala do Conselho, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às dezessete horas, realizou-se a 147.^a reunião do Conselho de Administração, sob a presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) - Autorizar a Diretoria a assinar contrato com o Banco do Brasil S.A. e com outros bancos interessados, para a construção da laje de cobertura do subsolo, das lajes de cobertura do pavimento térreo e das marquises de ligação do setor bancário sul, nos termos da proposta por aquêle formulada à Diretoria, em 23 de setembro último, e do parecer do Chefe do Departamento de Estudos e Projetos, da Companhia. 2) - Encaminhar à apreciação da Assembléia Geral, nos termos dos Estatutos em vigor, a solicitação de área do Clube de Regatas Guará, para a construção de um Estádio. 3) - Aprovar o regime de concorrência administrativa ou permanente, nos moldes da prevista pelo Código da Contabilidade Pública, para as aquisições de materiais de consumo normal da Novacap, de valor superior a Cr\$ 10.000.000,00, nos termos da minuta de resolução, a seguir transcrita: - "Resolução n.º 21 - O Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, usando de suas atribuições legais, e Considerando que as aquisições de materiais de valor superior a Cr\$ 1.000.000,00 deverão ser feitas mediante concorrência administrativa e, as superiores a Cr\$... 10.000.000,00, mediante concorrência pública; Considerando que, entretanto, o Conselho de Administração, por força dos §§ da letra "b", do artigo 21, da Lei n.º 2.874, pode dispensar a formalidade de concorrência pública, nos contratos de valor superior a Cr\$ 10.000.000,00; Considerando que, tanto o Código de Contabilidade da União (Decreto n.º 4.536, de 28-1-1922), como seu Regulamento Geral, baixado com o decreto n.º 15.783, de 8-11-1922, consagram a concorrência administrativa ou permanente, para os fornecimentos ordinários às repartições públicas, sempre que a administração entenda mais conveniente esse regime aos interesses do serviço; Considerando que o conceito de fornecimentos ordinários a que se refere o texto do § 2.º, letra "a" do Art. 738 do Regulamento Geral de Contabilidade, Decreto n.º 1.783, de 8 de novembro de 1922, há que se harmonizar com a natureza das atividades desenvolvidas pelo órgão da administração; Considerando, finalmente, que a Companhia Urbanizadora da Nova Ca-

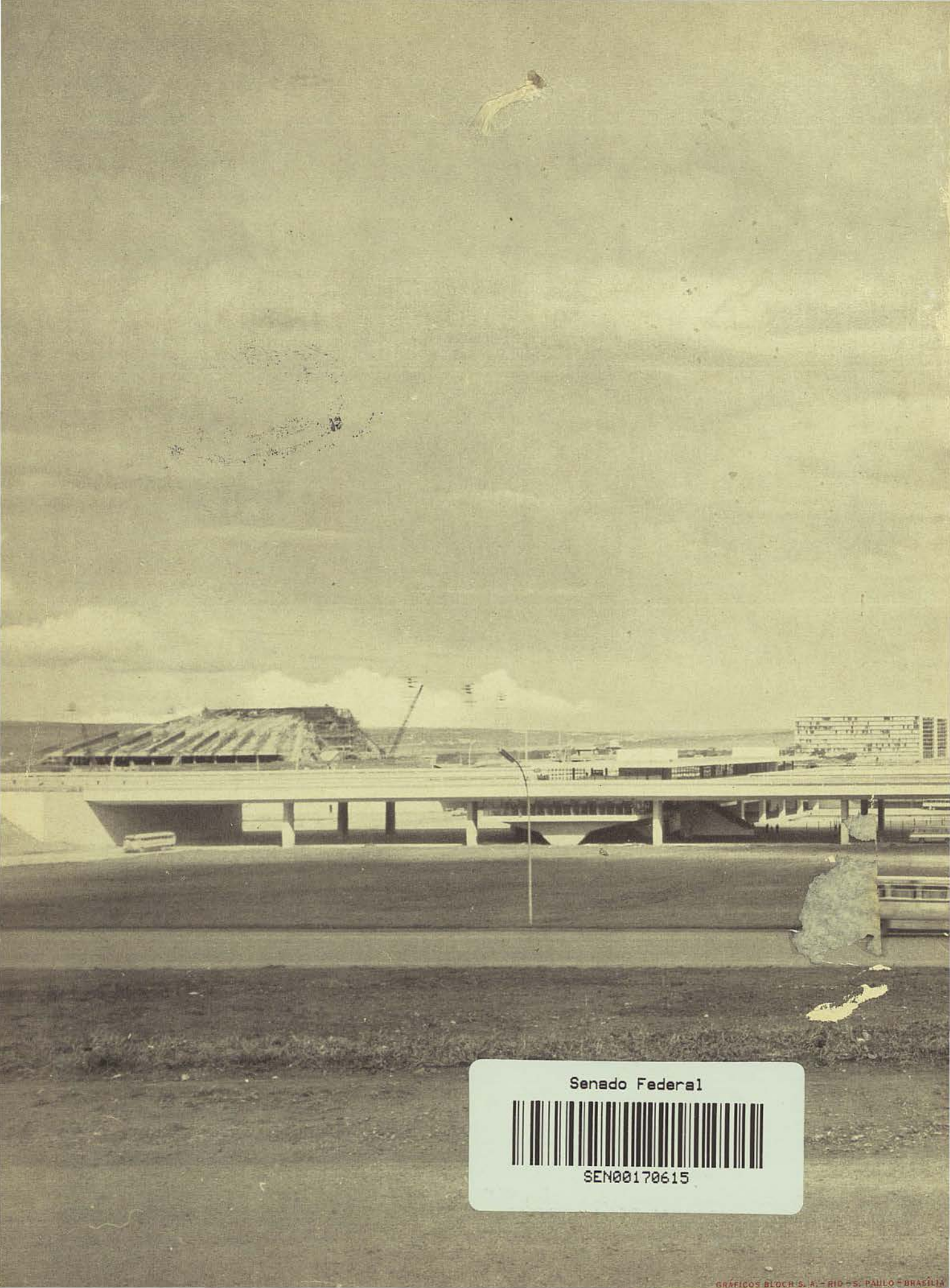
pital do Brasil, pelas suas finalidades precípua, constitui uma organização em que os materiais de construção, o hidráulico, o elétrico, o sanitário, além do material de expediente e outros de consumo permanente e obrigatório, se enquadram na expressão fornecimentos ordinários usada no referido § 2.º, letra "a", do artigo 738 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União; Resolve autorizar, "ad referendum" da aprovação pelo Senhor Presidente da República, a instituição do regime da concorrência administrativa ou permanente, nos moldes da prevista pelo Código de Contabilidade Pública, para as aquisições de materiais de consumo normal da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, de valor superior a Cr\$ 10.000.000,00, sempre que a concorrência pública, a juízo da Diretoria, se fizer desnecessária ou inconveniente, pelas delongas prejudiciais ao bom andamento das obras e serviços da Companhia. Brasília, 5 de outubro de 1960". 4) - Autorizar a aquisição dos tubos de cimento amianto, proposta pelo D.A.E., no valor de Cr\$ 760.000,00, à Eternit do Brasil, nos termos da concorrência administrativa para este fim realizada, e de conformidade com o parecer da Diretoria. 5) - Autorizar o contrato com o Professor L. Cremer, Diretor do Instituto de Técnica Acústica de Berlim, para os estudos acústicos dos teatros em construção no setor norte de Brasília. 6) - Autorizar a concorrência administrativa para o fornecimento e montagem dos equipamentos especializados do Teatro Oficial, do Setor Cultural de Brasília. 7) - Autorizar a entrega dos serviços especializados da obra do Teatro de Brasília, pelo regime de administração contratada. 8) - Autorizar a pavimentação das estradas que ligam Brasília a Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Gama e ao Setor Paranoá, bem como da principal avenida de cada um daqueles núcleos satélites, mediante aditamento aos contratos celebrados com as empresas, ora a serviço da Novacap. 9) - Aprovar as bases da locação de uma loja a Aquino Alfaiataria Limitada, nos termos da proposta da Diretoria, ou seja, ao preço de Cr\$ 20.000,00 mensais, no primeiro ano, e acréscimo de 10% sobre o aluguel anterior, em cada um dos três anos subsequentes. 10) - Autorizar a aquisição, à Belgo Mineira, dos tubos necessários à construção do alamedado do pátio do Aeroporto Comercial de Brasília. 11) - Autorizar o convênio proposto pela Cia. Luzense de Eletricidade S.A., para construção imediata da linha de transmissão do sistema CEMIG, entre Lagoa da Prata e Luz, para o abastecimento de energia elétrica à estação repetidora e micro-ondas, localizada em Esteios. 12) - Autorizar a venda das mansões urbanas, ao preço de Cr\$ 9.000.000,00 cada uma, pagáveis, no máximo, em 50 prestações mensais e consecutivas, nas condições que forem fixadas pela Diretoria, inclusive prazos de início e conclusão de construção. 13) - Autorizar a venda das Mansões do Torto, ao preço de Cr\$ 1.500,00, cada uma, pagáveis integralmente à vista, estipulando-se, no contrato respectivo, prazo para o início e conclusão de construção, limitado, este último, ao máximo de 15 meses. 14) - Autorizar, nos termos da proposta do D.A.E. e do parecer da Di-

retoria, a adjudicação, ao Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva, da elaboração do projeto do abastecimento de água no setor Paranoá, pelo preço de Cr\$. . . . 1.013.250,00. 15) - Autorizar a construção do prédio escolar para a Congregação das Irmãs Dominicanas, nos termos do parecer da Diretoria. 16) - Autorizar a extensão do contrato feito com a CEMIC-SERVIX, para a confecção do projeto da Usina Térmica de Brasília. 17) - Autorizar a aquisição à Pirelli S.A., do fio mensageiro solicitado pelo D.T.U.I., no valor de Cr\$ 1.016.105,00. 18) - Autorizar o aditamento ao contrato firmado com Flávio Espírito Santo, de acordo com a proposta do D.V.O., modificando para Cr\$ 11.000.000,00 o valor do contrato assinado em 14-10-59. 19) - Encaminhar à apreciação da Assembléia Geral a solicitação de área do Brasília Motonáutica Clube. 20) - Autorizar a execução das obras civis necessárias à extensão do link de micro-ondas a Goiânia, pelo regime de administração contratada, e a compra e montagem das torres, pelo de concorrência administrativa. 21) - Autorizar a construção do hospital do núcleo satélite de Taguatinga, pelo regime de administração contratada. 22) - Autorizar a construção do hospital do núcleo satélite do Gama, pelo regime de administração contratada. 23) - Aprovar a retificação solicitada pelo D.T.U.I., das dotações autorizadas para os serviços de micro-ondas, modificando-se a de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$. . 125.000.000,00, e a de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 40.000.000,00. 24) - Aprovar os preços de Cr\$ 25.000,00 e Cr\$.

10.000,00 para arrendamento de lojas e sobrelojas respectivamente, dos prédios de propriedade da Novacap, sítos na Avenida W-3, em Brasília. 25) - Autorizar a compra de medidores trifásicos, de acordo com a proposta do D.F.L. 26) - Encaminhar à Assembléia Geral a solicitação de área do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - "SENAC", para instalação de uma Escola-Modelo, opinando no sentido da concessão da área solicitada. 27) - Autorizar a Diretoria a contratar os serviços propostos pela "SARIO", para construção do monumento ao Infante Dom Henrique, em Brasília, atendendo à solicitação da Federação das Associações Portuguesas. 28) - Autorizar a cessão do material solicitado pelas Irmãs Salesianas, para a construção do Colégio Maria Auxiliadora, nos termos da proposta da Diretoria. 29) - Encaminhar à Assembléia Geral a solicitação de área do Jockey Club Brasileiro, para a construção de um Hipódromo e Clube de Hipismo. 30 e 31) - Autorizar a Diretoria a vender às autarquias federais os terrenos destinados às construções de residências para os respectivos servidores, segurados e associados, pelos preços que forem ajustados acima do mínimo fixado para leilão, desde que assegurada a reserva de, pelo menos, 30% das unidades habitacionais à Novacap, para ocupação por seus servidores. Nestes termos, foram consideradas as solicitações da Caixa Econômica Federal e do IPASE. 32) - Autorizar a Diretoria a realizar operações de crédito bancário, até o limite de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), aos juros máximos

de 12% ao ano e prazo nunca inferior a 120 dias, para atender aos pagamentos das despesas com as obras da Companhia, em Brasília. 33) - Autorizar a Diretoria a tomar as providências necessárias à consecução das medidas propostas pelo Dr. Niemeyer Filho, Chefe do D.U.A., na sua exposição de 27-9-60, à Presidência. 34) - Autorizar a construção de estradas de acesso a Portos de Areia, por firmas instaladas em Brasília, mediante adjudicação, pelos menores preços obtidos na última concorrência. 35) - Autorizar a Diretoria a alugar as casas situadas às margens do Lago, no Park-Way Dom Bosco, a Membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Novacap, Prefeito e Secretários Gerais da Prefeitura do Distrito Federal, Ministros de Estado e dos Tribunais Superiores sediados em Brasília, e aos Ministros dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal, a preços correspondentes a ½% sobre o custo de cada uma delas, por mês. 36) - Autorizar a Diretoria a adquirir à Fábrica Nacional de Motores caminhões F.N.M., mediante permuta por terrenos em Brasília, figurando estes, na transação, por preços nunca inferiores aos mínimos fixados para leilão. Nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, às vinte horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Ass.) Segismundo Mello, José Ludovico de Almeida, Ernesto Domeles, Carlos Martins Teixeira, Virgílio Távora, Jayme de Assis Almeida.





Senado Federal



SEN00170615